
PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

2019-2023

Proposta elaborada pela Comissão Local do Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI 2019-2023 do Instituto Federal do Paraná - Câmpus Avançado Quedas do Iguaçu, designada pela Portaria nº 20/2018 de 13 de março de 2018.

QUEDAS DO IGUAÇU

Abril de 2018

SUMÁRIO

1 PLANEJAMENTOS E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	5
1.1 Perfil Institucional	5
1.2 Planejamento Estratégico (REITORIA)	6
1.3 Objetivos (REITORIA)	6
1.5 Metas do Ensino Técnico Médio	6
1.6 Metas do Ensino Superior	7
1.7 Metas da Pós-Graduação	7
1.8 Metas de Extensão	8
1.9 Metas de Pesquisa	8
1.10 Metas de Inovação Tecnológica e Iniciação Científica	9
1.11 Metas de Cunho Artístico e Cultural	9
1.12 Metas de Acolhimento e Valorização das Diversidades	10
1.13 Metas Relacionadas ao Meio Ambiente	10
1.14 Metas Relacionadas à Memória e Patrimônios Culturais	11
1.15 Metas Relacionadas ao Desenvolvimento Econômico e Responsabilidade Social	12
1.16 Metas Relacionadas à Inclusão Social	13
1.17 Metas de Ações Afirmativas de Defesa e Promoção dos Direitos Humanos e Igualdade Étnico-Racial	13
1.18 Metas de Internacionalização	15
2 POLÍTICAS ACADÊMICAS	18
2.1 Projeto Pedagógico Institucional	18
2.2 Inserção Regional	20
2.3 Responsabilidade Social da Instituição	23
2.4 Políticas de Gestão Acadêmica	24
2.4.1 Políticas de Ensino e Ações Acadêmico-Administrativas para os Cursos de Nível Médio	24
2.4.2 Políticas de Ensino e Ações Acadêmico-Administrativas para os Cursos de Graduação	25
2.4.3 Políticas de Ensino e Ações Acadêmico-Administrativas para os Cursos de Pós-Graduação Lato e Stricto Sensu	26
2.4.4 Políticas Institucionais e Ações Acadêmico-Administrativas para a Pesquisa, Iniciação Científica, Tecnológica, Artística e Cultural	28
2.4.4.1 Pesquisa e Iniciação Científica	27
2.4.5 Políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas para a extensão.	28
2.4.6 Políticas Institucionais e Ações de Estímulo Relacionadas à difusão das produções acadêmicas docentes e discentes: científica, didático- pedagógica, tecnológica, artística e cultural	28
2.4.7 Programas e Políticas de Atendimento aos Estudantes	28

2.4.7.1	Programas de Apoio Pedagógico e Financeiro	29
2.4.7.2	Estímulos à Permanência (programa de nivelamento, atendimento psico-pedagógico)	30
2.4.7.3	Organização estudantil (espaço para participação e convivência estudantil)	31
2.4.7.4	Acompanhamento dos Egressos	31
2.4.7.4.1	Perfil Profissional do Egresso	32
2.4.8	Programas de Apoio à Realização e Participação em Eventos Internos, Externos e à Produção Discente	35
2.4.9	Política e Ações de Acompanhamento dos Egressos	35
2.4.10	Atuação dos Egressos da Instituição no Ambiente Socioeconômico	35
2.4.11	Ações Institucionais de Inovação Tecnológica e Propriedade Intelectual	35
2.5	Plano de Oferta de Cursos e Vagas	36
2.5.1	Organização Didático-Pedagógica da Instituição para Ofertas Presenciais	36
2.5.2	Organização Didático-Pedagógica da Instituição para Oferta EAD	37
3	INFRAESTRUTURA FÍSICA	38
3.1	Plano Diretor de Infraestrutura Física	38
3.2	Reitoria	39
3.3	Campi	39
3.4	EAD	44
4	POLÍTICAS DE GESTÃO	45
4.1	Política de Formação e Capacitação Docente	45
4.1.1	Perfil do Corpo Docente e de Tutores EAD	45
4.1.2	Cronograma e Plano de Expansão do Corpo Docente	46
4.2	Política de Formação e Capacitação do Corpo Técnico-Administrativo	46
4.2.1	Perfil do Corpo Técnico-Administrativo	47
4.2.2	Cronograma e Plano de Expansão do Corpo Técnico-Administrativo	48
4.3	Gestão Institucional	48
4.3.1	Estrutura Organizacional, Instâncias de Decisão e Organograma Institucional e Acadêmico	48
4.3.2	Órgãos Colegiado	49
4.3.3	Órgãos de Apoio às Atividades Acadêmicas	50
4.3.4	Sistema de Registro Acadêmico	51
4.3.4.1	Acervo Acadêmico Digital	52
4.3.5	Sustentabilidade Financeira	52
5	AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	55
5.1	Processo de Autoavaliação Institucional	55
5.2	Evolução Institucional a partir dos Processos de Planejamento e Avaliação Institucional	57
5.3	Autoavaliação Institucional	58

5.3.1 Autoavaliação Interna	58
5.3.2 Participação da Comunidade Acadêmica	59
5.3.3 Acompanhamento do Egresso	60
5.4 Autoavaliação Institucional e Avaliações Externas	60
5.4.1 Avaliações Externas	60
5.4.1.1 Avaliação Externa dos Discentes	60
5.4.1.2 Avaliação Externa do IFPR pela Comunidade	61
5.4.1.3 Avaliação Externa pelos Órgãos Oficiais de Controle	61
5.4.2 Análise e Divulgação dos Resultados	64
5.5 Elaboração do Relatório de Autoavaliação	65
6 RELACIONAMENTO COM A COMUNIDADE	66
6.1 Ouvidoria Geral do IFPR	66
6.2 Serviço de Informação ao Cidadão	66
6.3 Coordenadoria Geral de Comunicação	67
7 ADENDOS	68
7.1 Anexos	68
7.2 Aderência do PDI – IFPR aos itens do Art. 16 do Decreto nº 9.235/17	68
7.3 Aderência do PDI IFPR à Lei de Diretrizes e Bases da Educação – LDB	68
7.4 Aderência do PDI IFPR às metas do Plano Nacional de Educação – PNE	68
7.5 Aderência do PDI IFPR ao PPA	68
7.6 Fundamentação legal	68
7.7 Referências bibliográficas	68

1 PLANEJAMENTOS E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

1.1 Perfil Institucional

O Câmpus Avançado Quedas do Iguaçu está inserido no território da cidadania Cantuquiriguaçu que corresponde a uma região constituída por 21 municípios entre Guarapuava e Cascavel. Vinculado ao Câmpus Cascavel teve o seu anúncio de implantação feito no dia 19 de janeiro de 2012, e em 14 de junho de 2013 foi assinado a ordem de serviço que autorizava a construção do bloco administrativo na unidade. A Portaria nº 1.262/2013, que autorizou o funcionamento do câmpus Avançado Quedas do Iguaçu, foi publicada no Diário Oficial da União, no dia 24 de dezembro de 2013.

Nos anos de 2013 e 2014, foram ofertados dois cursos FIC de Operador de Computador, um em cada ano. No ano de 2013, foram formados 37 alunos e em 2014 mais 35. Para as aulas desses cursos FICs foi utilizada a estrutura de laboratório da Escola Municipal Pinheirais.

Por 11 meses, de fevereiro a dezembro de 2015, o Câmpus funcionava em uma sala cedida pela prefeitura, até que no mesmo ano, foi entregue a bloco Administrativo localizado na Marginal Ibirama nº 300 Linha Tapuí, com área de 2.800m². O Bloco Administrativo contém sete salas de aula, uma biblioteca, espaços reservados para o trabalho dos servidores das áreas de ensino e administração. Ainda em 2016, teve início as aulas do curso presencial Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio. Além do curso presencial, em 2016 também houve a oferta de cinco cursos técnicos na modalidade a distância.

Neste ano de 2018, o Câmpus conta com os seguintes cursos técnicos na modalidade a distância: Administração, Serviços Públicos e Segurança do Trabalho. Como cursos presenciais, há a oferta do curso Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio, o curso FIC Operador de Computador, e dois cursos FICs de idiomas: Inglês e Espanhol Básico.

Áreas de Atuação Acadêmica (REITORIA)

Missão (REITORIA)

Visão (REITORIA)

Valores (REITORIA)

1.2 Planejamento Estratégico (REITORIA)

1.3 Objetivos (REITORIA)

1.5 Metas do Ensino Técnico Médio

O Câmpus Avançado Quedas do Iguaçu teve sua primeira turma do ensino médio técnico em 2016, com o curso Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio, que ofereceu inicialmente 80 vagas. Neste primeiro processo seletivo, as vagas remanescentes foram preenchidas por meio de sorteio público. Dos 58 alunos matriculados, 31 continuam seus estudos no IFPR, com uma taxa de permanência de 53,44%. No processo seletivo de 2017 não houve a necessidade de realização de sorteio público, pois houve a concorrência de cerca de 1,2 candidato/vaga. Dos ingressantes em 2017 e 2018, 69 alunos continuam matriculados e atualmente temos 97 alunos matriculados.

A expectativa para o próximo quinquênio é que haja um aumento significativo na relação candidato/vaga, visto o reconhecimento do Câmpus Avançado Quedas do Iguaçu, não somente no município onde está localizado, mas também em toda região da Cantuquiriguaçu. Para tanto, estão previstas ações mais assertivas no que tange a divulgação e fortalecimento da marca IFPR, como aconteceu com a divulgação do Processo Seletivo 2018, a qual alcançou quase setecentos alunos da rede pública estadual. Foram realizadas visitas a todas as quatorze escolas de Quedas do Iguaçu que possuíam o 9º ano do Ensino Fundamental. Além das escolas locais, foram visitadas as escolas das cidades de: Três Barras do Paraná, Espigão Alto do Iguaçu e de São Jorge D'Oeste. Foram realizadas atividades de divulgação junto ao Rotary, Escoteiros Interact, ACIQ – Associação Comercial e Empresarial de Quedas do Iguaçu e ao CTG da cidade de Quedas do Iguaçu.

Além do reconhecimento do Câmpus Avançado Quedas do Iguaçu, por meio de ações de divulgação, o Câmpus trabalha com a consolidação do Instituto na região. Nesse sentido, há a previsão de abertura de um novo eixo tecnológico, com o intuito de implementar o curso Técnico em Meio Ambiente. A PAC já foi protocolada junto à PROENS e será tramitada dentro da vigência do PDI 2019/2023.

Estima-se que com a abertura de novas vagas, a Relação Professor/Aluno (RAP) do Câmpus Avançado Quedas do Iguaçu, alcance a casa de 14 pontos, com um aumento gradativo e contínuo ao longo da consolidação do câmpus, atendendo assim as metas estabelecidas pela legislação vigente. Estratégias para atender as metas:

- Abertura de um novo eixo com um novo curso técnico integrado;
- Melhoria da estrutura física do câmpus;
- Mudança de tipologia de Câmpus Avançado para Câmpus;
- Incremento de ações de divulgação do IFPR;

- Estreitamento do câmpus com a comunidade por meio de oferta de cursos FIC e de extensão;
- Implantação de Cursos voltados à produção orgânica, com parceria do SEBRAE na construção de 3 estufas escola para cultivo de hortaliças e produtos orgânicos; e,
- Promoção de encontros periódicos com educadores para discussão de estratégias na área de ensino.

1.6 Metas do Ensino Superior

O Câmpus Avançado Quedas do Iguaçu buscará, ao longo dos próximos cinco anos, estruturar um curso superior que atenda os anseios da comunidade e que seja viável para ser desenvolvido com o quadro de servidores do câmpus (13 técnicos / 20 docentes).

Esse curso deverá ser ofertado no período noturno e serão disponibilizadas 40 vagas. Busca-se organizar o curso para o ano de 2020, no entanto, o mesmo encontra-se em fase de estudo, a fim de verificar a área mais adequada para o câmpus e para a comunidade, tendo em vista os limites de áreas de atuação do câmpus e o número de servidores.

Para tanto, para o próximo quinquênio, o câmpus trabalha com a possibilidade de alteração de tipologia da instituição de câmpus avançado 13/20 para câmpus 70/45, conforme Portaria MEC 246, de 15 de abril de 2016. A ampliação da tipologia do câmpus permitirá a abertura de novos cursos superiores, assim como o aumento de servidores técnicos e docentes.

Dessa maneira, atrelado à alteração da tipologia da instituição, o câmpus prevê também a abertura de um curso superior em Engenharia Agrônômica, que ofertará 40 vagas para o curso na modalidade de ensino integral. A Proposta de Abertura de Curso (PAC) foi protocolada no ano de 2018, entretanto, a infraestrutura necessária para abertura do curso Superior em Engenharia Agrônômica somente será possível, com a mudança de tipologia para câmpus 70 (docentes) / 45 (técnicos).

Por fim, o câmpus trabalhará ao longo deste período na estruturação e abertura de um curso superior na área das licenciaturas, sendo que esta proposta ainda está em fase de estudos internos.

1.7 Metas da Pós-Graduação

O Câmpus Avançado Quedas do Iguaçu pretende ofertar uma turma de pós-graduação *lato sensu* em 2019, com a abertura do curso de especialização em Educação. O curso, que terá duração de 18 meses, será voltado especialmente para os professores de Ensino Fundamental I e posteriormente Fundamental II.

Serão ofertadas 30 vagas no período noturno, o que possibilitará a participação dos professores da rede municipal de ensino. Busca-se, dessa forma, estreitar o relacionamento do câmpus com a comunidade, tornando o IFPR mais presente e consolidando a atuação na região em que está inserido.

1.8 Metas de Extensão

O Câmpus Avançado Quedas do Iguaçu tem como meta fortalecer as atividades de extensão, buscando o reconhecimento do trabalho do IFPR, o que promoverá a busca da comunidade pela formação dentro da instituição e todos os benefícios do ensino ofertado pelo IFPR.

Para o período do PDI (2019-2023) a intensificação das relações já existentes entre o câmpus e a comunidade é primordial para o seu sucesso, assim, os trabalhos deverão se concentrar em incentivar a participação em editais internos e externos que possam fomentar estas ações, buscando estreitar as relações entre o IFPR e as demais instituições da região e os órgãos públicos e empresas privadas. Dessa forma objetiva-se buscar meios de expandir os projetos e ações de extensão à comunidade.

1.9 Metas de Pesquisa

Assim como a extensão, a pesquisa também tem se mostrado presente e relevante no Câmpus Avançado Quedas do Iguaçu nos últimos anos. De acordo com levantamento do Comitê de Pesquisa e Extensão (COPE) local, houve 23 projetos de pesquisa ativos entre os anos de 2016 e 2018. Os projetos acontecem em diversas áreas, uma vez que o corpo docente é formado por profissionais de áreas bastante diversificadas.

O câmpus conta com a realização de um evento anual desde seu primeiro ano de funcionamento (2016). O Seminário de Pesquisa, Inovação, Ensino e Extensão (SEPIEX) surgiu com o objetivo de divulgar os resultados das pesquisas à comunidade acadêmica. e reuniu em 2016 dez trabalhos, incluindo participações externas. Em 2017 a I Feira de Inovação Tecnológica (IFTECH) ocorreu concomitantemente com o II SEPIEX, destinado a incentivar ações inovadoras no ambiente do IFPR, no mesmo ano, o câmpus obteve um projeto contemplado com uma bolsa PIBIC-Jr.

Como metas para o período deste PDI, pretende-se incentivar a pesquisa e dar continuidade aos projetos que têm obtido bons resultados, priorizando aqueles que envolvam a participação discente. Da mesma forma que a extensão, a pesquisa será estimulada a buscar apoio interno e externo via editais e apoios financeiros da iniciativa privada.

1.10 Metas de Inovação Tecnológica e Iniciação Científica

Uma das metas institucionais é o desenvolvimento de métodos, produtos, técnicas ou procedimentos inovadores, visando a resolução de problemas e desafios encontrados no cotidiano. Dessa maneira, o câmpus busca incentivar o desenvolvimento do pensamento criativo nos estudantes, estimulando a resolução de problemas e a criação de alternativas para transpor dificuldades. A aproximação com a sociedade é indispensável para que isso ocorra de forma natural e os envolvidos busquem soluções ou tragam suas necessidades para o IFPR e, só assim, a instituição poderá cumprir seu papel, inovando, criando e fomentando soluções.

Para que essa meta seja atingida, o câmpus traçou os seguintes objetivos: a) incentivar discentes e docentes a criarem e participarem de projetos de inovação; b) estabelecer parcerias para o desenvolvimento de inovações tecnológicas; c) formar e fomentar grupos de pesquisa de caráter de inovação com a participação de docentes de diversas áreas do conhecimento, como o projeto empresa júnior, célula empreendedora e laboratório de ideias, os quais já vem acontecendo em Quedas do Iguaçu.

Tendo em vista tais objetivos, algumas ações já vem ocorrendo e serão intensificadas, como a criação e aperfeiçoamento de grupos de estudos para discutir e promover inovação, seminários que promovam a interação com a comunidade, palestras que possam dar formação e aperfeiçoamento aos docentes e técnicos e o incremento de parcerias com instituições públicas e privadas para a busca de soluções tecnológicas inovadoras para problemas regionais e locais. Além disso, pretende-se intensificar a busca por fomento para projetos de inovação que incentivem a criatividade, a melhoria e a produção de tecnologia local e o incremento à criação de tecnologias renováveis e sustentáveis local e globalmente.

1.11 Metas de Cunho Artístico e Cultural

Incentivar o crescimento dos projetos ligados a promoção, criação e divulgação da arte e cultura. Dentro do Câmpus Avançado Quedas do Iguaçu os projetos artísticos já vêm acontecendo, uma vez que a música, o teatro e o cinema estão inseridos no cotidiano do câmpus por meio de projetos. A música é contemplada por meio da criação de um coral do câmpus, o teatro conta com um grupo que foi premiado no ano de 2017 e o cinema foi reativado em 2018 através de um projeto de extensão que, em parceria com o Centro de Cultura do município de Quedas do Iguaçu, exhibe filmes e documentários voltados para a discussão de temas transversais junto à comunidade interna e externa.

1.12 Metas de Acolhimento e Valorização das Diversidades

A valorização da diversidade está ligada à função social, que deve ser exercida desde cedo para que possibilite a compreensão das semelhanças entre os seres humanos e a diversidade existente em cada um deles.

A educação inclusiva é reconhecida como uma ação política, cultural, social e pedagógica a favor do direito de todos, ou seja, uma educação de qualidade e de um sistema educacional organizado e inclusivo.

O Instituto Federal do Paraná, em consonância com essa ideia, apresenta em seus valores a Diversidade Humana e Cultural e a Inclusão Social. Esses valores são efetivados por meio de políticas de acesso e permanência que contribuem para a inclusão no meio escolar e social, como: programas de Assistência Estudantil e reserva de vagas por cotas sociais.

O Câmpus Avançado Quedas do Iguaçu acredita que a concretização da diversidade exige uma promoção de ações contínuas que permitam exercer a inclusão de maneira efetiva, sendo assim as metas são:

Meta 1: Promover eventos para o conhecimento da comunidade escolar, a respeito das temáticas relacionadas à diversidade e inclusão. As estratégias para atingir a meta são:

- Ofertar palestras; e,
- Mostra de filmes sobre o tema;

Meta 2: Promover encontros entre os servidores para ampliar o conhecimento sobre o tema. As estratégias para atingir a meta são:

- Realizar grupos de estudo; e,
- Realizar debates.

1.13 Metas Relacionadas ao Meio Ambiente

As questões relacionadas à educação ambiental e cuidados com o meio ambiente são cada vez mais latentes nas discussões com a sociedade, pois o futuro da humanidade depende da relação estabelecida entre a natureza e o uso dos recursos naturais disponíveis. A escola não poderia se furtar de proporcionar ações e iniciativas no desenvolvimento de questões ligadas à preservação ambiental. Assim se torna imprescindível incluir neste PDI a temática do Meio Ambiente, a fim de permear a prática de ensino adotada no câmpus.

Diante dessas considerações é que foi construída uma Proposta de Abertura de Curso em Técnico em Meio Ambiente, com início previsto para 2020, a fim de que nossos alunos possam traçar uma ligação entre os arranjos locais e os conteúdos apreendidos nas aulas do mencionado curso.

Frente ao exposto, o Câmpus Avançado Quedas do Iguaçu propõe as seguintes metas:

- Implantar o curso Técnico em Meio Ambiente Integrado ao Ensino Médio;
- Promover ações sobre a preservação do meio ambiente, aquisição de conhecimentos específicos e proatividade quanto à preservação ambiental;
- Ter um olhar mais amplo com relação ao meio ambiente considerando aspectos naturais e construídos, tecnológicos e sociais;
- Promover a capacitação de gestores e demais servidores para formação de valores, atitudes e habilidades que propiciem a atuação individual e coletiva em prol do desenvolvimento sustentável;
- Ampliar o sistema de compostagem/vermicompostagem do câmpus com o objetivo de diminuir os resíduos orgânicos gerados pelo Instituto;
- Propor e estimular iniciativas de responsabilidade social, especialmente associadas à gestão ambiental, à acessibilidade e à educação ambiental para a cidadania; e,
- Viabilizar o uso de um sistema energético sustentável por meio de instalação de placas fotovoltaicas.

1.14 Metas Relacionadas à Memória e Patrimônios Culturais

Em que pese os desafios de estimular metas para a preservação da memória e do patrimônio cultural local, destaca-se que já existem algumas tentativas via projeto de pesquisa nesse sentido. Um exemplo a ser citado é o projeto Considerando a realidade atual do Câmpus e da cidade de Quedas do Iguaçu, se torna difícil estipular metas mais ambiciosas em relação a este tema. Na cidade não há museu ou arquivo público de documentos, não existe uma política municipal para guarda de documentos e a maioria das instituições públicas do município destruiu os documentos mais antigos devido a falta de espaço para depositar o material; a maioria dos documentos (fotos, jornais, etc) está sob a guarda de famílias e pessoas que restringem o acesso e a pesquisa dos mesmos. A implantação do Centro de Línguas (CELIF) proporcionará ações voltadas ao resgate e preservação da memória cultural local através da língua e suas manifestações, bem como uma formação menos etnocêntrica observando as relações interculturais presentes no mundo globalizado.

Embora não exista uma política municipal ou órgão público responsável pelo patrimônio cultural, é importante ressaltar que existem grupos culturais locais (comunidade polonesa, por exemplo) que preservam tradições ligadas a alguns grupos que se estabeleceram na região. O Câmpus avançado Quedas do Iguaçu, busca incentivar a preservação das memórias regionais, estimulando a

realização de pesquisas relacionadas com o levantamento, preservação, acessibilidade e a divulgação de patrimônios culturais e a memória regional. Para tanto, o IFPR busca:

- Incentivar a realização de pesquisas voltadas à história da colonização da região;
- Promover o resgate cultural das etnias colonizadoras;
- Estimular e promover o estudo histórico dos monumentos da cidade;
- Promover o resgate dos registros históricos fotográficos da cidade e da região.

1.15 Metas Relacionadas ao Desenvolvimento Econômico e Responsabilidade Social

Desenvolvimento econômico refere-se ao crescimento na quantidade de bens por habitante, o melhor atendimento às necessidades da comunidade, promovendo maior bem-estar, porém não significa obrigatoriamente a preocupação com a satisfação do indivíduo. Portanto, verifica-se a necessidade de compreender e aplicar os conceitos de responsabilidade social, associando crescimento econômico com as necessidades da comunidade e os impactos sociais da atuação institucional.

Nesse sentido, prever efeitos do próprio comportamento, a fim de evitar atitudes danosas à comunidade, norteados os avanços para atingir as metas e objetivos da instituição com respeito às pessoas física e jurídica constitui-se numa das principais metas do câmpus de Quedas do Iguaçu. Nessa ótica, o IFPR Câmpus Avançado Quedas do Iguaçu baliza suas ações respeitando as necessidades da comunidade, buscando promover e executar ações que possibilitem à população o avanço econômico, por meio da oferta de cursos em diversas modalidades, que promovam a formação e a qualificação da mão de obra, e por consequência, a conquista de postos de trabalho com melhores retornos econômicos.

Tendo em vista a responsabilidade social e os interesses das diferentes partes (gestores, colaboradores, prestadores de serviço, fornecedores, consumidores, comunidade, governo), o IFPR procura incorporá-los no planejamento de suas atividades, buscando atender às demandas de todos, dentro da missão, visão e filosofia da instituição.

Além disso, o IFPR tenta promover a equidade na comunidade por meio da garantia do acesso, permanência e sucesso nos itinerários formativos ofertados no IFPR. Para que isso continue sendo uma realidade no Câmpus Avançado Quedas do Iguaçu, as seguintes ações serão promovidas:

- Execução das cotas socioeconômicas;
- Execução das bolsas de auxílio – Programa de Assistência Complementar (PACE);
- Execução das bolsas Atletas;
- Estímulo à participação em editais de fomento, buscando financiamento e bolsas de pesquisa, ensino, extensão e inovação; e,
- Estímulo à organização e estruturação de cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC);

1.16 Metas Relacionadas à Inclusão Social

O IFPR traz como valores a Diversidade Humana e Cultural e a Inclusão Social, assim como sua visão em ser referência em educação profissional, tecnológica e científica, reconhecida pelo compromisso com a transformação social. Em consonância com seus valores e visão, e com a concepção de educação pública, inclusiva e de qualidade, o IFPR realiza uma política de democratização de acesso e permanência de alunos com vulnerabilidade socioeconômica, o qual prevê reserva de vagas, conforme legislação.

Cerca de 80% (oitenta por cento) do total de vagas ofertadas são de inclusão para o ingresso dos estudantes nos cursos técnicos integrados ao ensino médio, assim como, nos cursos superiores (Licenciatura, Bacharelado e Tecnologia). Visando à permanência e êxito dos estudantes, o IFPR oferta ações priorizando os estudantes em vulnerabilidade socioeconômica, através de Programas e Projetos que constituem a Assistência Estudantil, integrada ao desenvolvimento pedagógico de todos os estudantes, promovendo o exercício pleno da cidadania e a inclusão ao mundo do trabalho.

Como suporte à inclusão são inseridas as ações do Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas – NAPNE, cujo objetivo é promover a inclusão de pessoas com necessidades específicas no câmpus e estabelecer condições adequadas para seu acesso, permanência e conclusão dos estudos. As metas são:

Meta 1: Consolidação do NAPNE e das políticas de inclusão. As estratégias para atingir a meta são:

- Cursos, oficinas e debates voltados aos professores e técnicos; e,
- Destinação de recursos para ampliação das políticas de inclusão;

Meta 2: Incitar a cultura da inclusão na comunidade escolar. As estratégias para atingir a meta são:

- Desenvolver projetos e ações educacionais; e,
- Realizar palestras a respeito do tema.

1.17 Metas de Ações Afirmativas de Defesa e Promoção dos Direitos Humanos e Igualdade Étnico-Racial

O IFPR em consonância com o desenvolvimento e a promoção das ações voltadas à educação brasileira baseada nos Direitos Humanos e na igualdade étnico-racial, prevê a criação, regulamentação e implementação do Programa Institucional de Educação em Direitos Humanos (PIDH) e do Núcleo

de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas (NEABIs). Esses programas proporcionam o desenvolvimento de pilares bases no exercício da cidadania, tais como, respeito mútuo, justiça, diálogo, solidariedade, igualdade entre outros.

Assim, torna-se necessário explicitar as metas institucionais do Câmpus Avançado Quedas do Iguaçu, como forma de comprometimento e valorização de ações que incentivem a promoção da educação humanística, tema extremamente pertinente no contexto da educação técnico-profissional.

A educação humanística é norteada por três princípios: *filosófico* (indivíduo dotado de livre arbítrio, consciência moral, racionalidade e criatividade), *sócio-político* (ordem política democrática, pluralista e justa, igualdade e solidariedade) e *pedagógico* (desenvolvimento das competências e habilidade dos indivíduos). Esses princípios fundamentais norteiam, como base de pensamento e de ação, o educador que constitui seu papel de agente social, ancorando suas atitudes “no respeito pela vida e dignidade humanas, igualdade de direitos e justiça social, diversidade social e cultural e um sentimento de solidariedade humana e responsabilidade compartilhada por nosso futuro comum” (UNESCO, 2009), promovendo a realização dessas ações na comunidade em que a escola se insere.

A promoção do discente como transformador social, no exercício da cidadania, capaz de refletir sobre as diferentes realidades (local, regional, nacional e mundial), cultivando princípios como: solidariedade, empatia, equidade e responsabilidade, é resultado da oportunidade de discussão e implementação de ações afirmativas em defesa dos Direitos Humanos, em especial, no que se trata à realidade étnico-racial no contexto brasileiro.

A Lei 10.639/03 versa sobre o estudo da história e cultura afro-brasileira e africana como diretriz da educação de base no país. Essa atitude converge com a educação humanística ao promover no ambiente escolar a reflexão e discussão sobre a cultura afro-brasileira na formação social do Brasil e na constituição identitária do povo brasileiro, por meio da cultura (música, culinária, dança) e as religiões de matrizes africanas. Dessa forma, proporciona o conhecimento e a valorização sociocultural, disseminando o respeito mútuo, solidariedade, empatia e igualdade em detrimento do racismo, preconceito e ódio.

São metas do Câmpus Avançado Quedas do Iguaçu:

Meta 1: Regular e consolidar o Programa Institucional de Educação em Direitos Humanos (PIDH) e do Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas (NEABIs). As estratégias para atingir essa meta são:

- Envolvimento da comunidade escolar com o compromisso e exercício da cidadania como agentes sociais e transformadores.
- Construção de uma cultura de valorização da pluralidade social, cultural e política.

Meta 2: Defender e atuar na promoção da educação humanística. As estratégias para atingir essa meta são:

- Promoção de cursos, oficinas, palestras e debates sobre culturas afro-brasileiras e indígenas, diversidade sexual, políticas para mulheres, povos e populações tradicionais/rurais e atendimento às pessoas com necessidades educacionais específicas (temáticas relevantes à DIEXT - Diretoria de Extensão, Inclusão e Cultura do IFPR e pertencentes à educação humanística).
- Incentivo de propostas de pesquisa, ensino e extensão no câmpus em diversas disciplinas que possam convergir aos momentos interdisciplinares ao promover atitudes de inclusão, respeito e igualdade.

1.18 Metas de Internacionalização

O Câmpus Avançado Quedas do Iguaçu está localizado na região centro-sul do estado do Paraná, marcada pelas influências interculturais que são presentes, primeiramente, na vida local dos moradores, descendentes, em sua maioria, de imigrantes poloneses. A cidade também se caracteriza pela presença de imigrantes bolivianos (que fixaram residência em Quedas do Iguaçu na década de 80), e, regionalmente, mais recentemente, há a presença de imigrantes haitianos. As trocas interculturais são cada vez mais possibilitadas pelo avanço da tecnologia digital e também se fazem necessárias pelo contato fronteiriço com países sul-americanos vizinhos (Argentina e Paraguai, ambos distantes aproximadamente 200km da região).

Em termos de ações de internacionalização do IFPR, entende-se que o estreitamento de laços com outros países deva ser benéfico para o enriquecimento cultural e científico dos indivíduos, da instituição da qual fazem parte e para o desenvolvimento do Brasil, como um todo. Ao mesmo tempo, a internacionalização precisa ser um caminho de mão dupla, cuja intenção seja promover a mobilidade de conhecimento entre os países por meio de estudantes e professores. Além de experiências de intercâmbio, isso inclui, entre outros aspectos, a participação de professores convidados de escolas/universidades de outros países, ampliação da bibliografia estrangeira nos campi, programas governamentais com recursos financeiros que estimulem a mobilidade discente e docente, e, a atuação em rede, tendo em vista a característica multicampi de nossa instituição.

Para a criação de uma ampla cultura de internacionalização, que inclua ações de ensino, pesquisa e extensão, ainda há muito a se discutir institucionalmente. Como pauta primordial, faz-se necessário pensar em uma política linguística para línguas estrangeiras no IFPR, criando espaços de discussão entre os professores de línguas dos campi, um diálogo constante que pode acontecer como formação continuada.

Como câmpus avançado, propomos inicialmente fomentar o fortalecimento da língua estrangeira como um elemento facilitador de trocas acadêmicas e interculturais. Para tanto, a implantação do Centro de Línguas (CELIF) nos termos da resolução Resolução 65/2017 CONSUP/IFPR, que já está em funcionamento no câmpus, viabilizará ações para o desenvolvimento da proficiência linguística dos estudantes e de toda a comunidade escolar por meio de cursos de língua inglesa, língua espanhola e língua portuguesa para estrangeiros, bem como outras línguas que tiverem demanda futuramente. Ademais, por meio do CELIF, o câmpus poderá aderir a diferentes programas, como o Idiomas sem Fronteiras (IsF), do governo federal, ampliando e democratizando a oferta de cursos de idiomas, além de proporcionar, gratuitamente, aplicação de testes de proficiência internacionais.

Para que as metas citadas adiante sejam concretizadas, convém a contratação de mais servidores com formação nas línguas-alvos. Faz-se necessário dois (2) servidores para cada língua, neste caso de língua inglesa e espanhola, a fim de completar o quadro de docentes que atuarão no processo de internacionalização do IFPR, questão discutida na reunião por videoconferência do dia 11/05/2018 presidida pela presidenta do CELIF Professora Dra. Ana Maria de Fátima Leme Tarini (servidora ativa do câmpus Pinhais) e pelo Pró-reitor de Planejamento e Desenvolvimento Institucional professor Paulo Tetuo Yamamoto. Assim, no contexto do Câmpus Avançado Quedas do Iguaçu, propõe-se a contratação de docentes para completar a proposta defendida no centro de línguas nas línguas inglesa e espanhola, já difundidas no câmpus na realidade atual.

As metas de internacionalização do Câmpus Avançado Quedas do Iguaçu são:

Meta 01: Ofertar cursos de inglês para os estudantes do câmpus (uma turma de Inglês Básico está em andamento, com previsão de conclusão em maio de 2019). Ofertar cursos de espanhol para os estudantes do câmpus (previsão de início das aulas de Espanhol Básico para junho de 2018, com previsão de conclusão em junho de 2019). As estratégias para atingir a meta são:

- Implantação do CELIF - Centro de Ensino de Línguas do IFPR, nos termos da resolução Resolução 65/2017¹ CONSUP/IFPR; (Aguardando a reunião do CODIC para a oficialização. Possuímos portaria de nomeação de coordenação).
- Adesão ao programa Idiomas sem Fronteiras (IsF)², que possibilitará aos estudantes e demais membros da comunidade interna, acesso gratuito aos cursos de inglês na plataforma *My English Online (MEO)*³.
- Adesão ao programa IsF, que possibilitará aos estudantes e demais membros da comunidade interna, acesso gratuito a cursos de espanhol.

¹ Resolução nº 65/2017 - <http://reitoria.ifpr.edu.br/resolucao-no-65-2017>

² IsF - <http://isf.mec.gov.br>

³ MEO - www.myenglishonline.com.br

Meta 02: Firmar parcerias com Consulados de países falantes de língua inglesa e países falantes de língua espanhola. As estratégias para atingir essa meta são:

- Estabelecimento de contato com os Consulados (estratégia já iniciada com o Consulado dos Estados Unidos), apresentando as necessidades do câmpus com relação ao ensino de línguas estrangeiras;
- Conhecimento das ações dos Consulados na área educacional a fim de participar de propostas já existentes como cursos, palestras, oficinas, intercâmbios.

Meta 03: Ofertar a realização de testes de nivelamento e proficiência. As estratégias para atingir essa meta são:

- Adesão ao programa IsF - Idiomas sem Fronteiras;
- Inclusão do câmpus como aplicador de exames de proficiência como o TOEIC e *TOEFL* (língua inglesa), já possibilitados às instituições credenciadas ao IsF;
- Inclusão do câmpus como aplicador de exames de proficiência como o DELE (língua espanhola) e o CELPE-Bras (Português - língua estrangeira).

Meta 04: Firmar parcerias com Instituições de Ensino Estrangeiras. As estratégias para atingir essa meta são:

- Realização de convênios do Câmpus Avançado Quedas do Iguaçu com Instituições de Ensino de países hispano-falantes, a fim de estreitar laços sociolinguísticos, em especial, países fronteiriços à região sul.
- Adesão do Câmpus Avançado Quedas do Iguaçu a convênios já existentes, como, por exemplo, o firmado entre a Universidade do Texas (*UT Austin*) e o IFPR Câmpus Foz do Iguaçu.

Meta 5: Ofertar cursos, ações educativas, palestras e workshops em outras línguas, estrangeira e materna, que seja pertinente à comunidade, a fim de promover o plurilinguismo no câmpus. As estratégias para atingir essa meta são:

- Convite de pesquisadores e docentes para cursos, ações educativas, palestras e workshops;
- Promoção de projetos interculturais com instituições parceiras.

2 POLÍTICAS ACADÊMICAS

2.1 Projeto Pedagógico Institucional

O Projeto Pedagógico Institucional é um instrumento político, filosófico e teórico-metodológico que norteará as práticas acadêmicas e administrativas, devendo verificar a sua trajetória histórica, inserção regional, vocação, missão, visão e objetivos gerais e específicos.

É um compromisso da Instituição com a sociedade local, regional e nacional, declarando sua identidade institucional, uma explicitação da linha filosófico-pedagógica que fundamenta todos os cursos, programas e projetos na direção de afirmar o princípio do funcionamento orgânico da Instituição (GOERGEN, 2000).

As orientações das Diretrizes Curriculares Nacionais conferem aos cursos ampla autonomia na elaboração de seus projetos e evidenciam a intenção de garantir a flexibilidade, a criatividade e a responsabilidade das Instituições, por meio de:

- Princípios filosóficos e técnico-metodológicos gerais que norteiam as práticas acadêmicas da instituição; e,
- Organização didático-pedagógica da instituição:

Plano para atendimento às diretrizes pedagógicas, estabelecendo os critérios gerais para definição de:

Inovações consideradas significativas, especialmente quanto à flexibilidade dos componentes curriculares:

O Câmpus Avançado Quedas do Iguaçu procura a adequação do curso Técnico em Informática Integrado ao ensino Médio, passando de 4 anos para 3 anos de duração, já em 2019. As aulas do curso, após a adequação, serão de segunda a sexta no período da manhã e em duas tardes, o que permite a diminuição de um ano letivo no curso. Desse modo, o câmpus espera aumentar a procura pelo curso e colocar os egressos no mercado de trabalho com maior agilidade.

Oportunidades diferenciadas de integralização curricular:

No Câmpus Avançado Quedas do Iguaçu há a preocupação em garantir aos estudantes com necessidades educacionais específicas possibilidades de flexibilização, adaptação e adequação curricular a fim de garantir a permanência e o êxito desses estudantes no curso.

Atualmente, o câmpus não conta com nenhum aluno que necessite de métodos e ofertas diferenciadas de integração curricular. No entanto, o câmpus está em adequação e estruturação do Núcleo de Atendimento a Necessidades Especiais - NAPNE, o qual deverá auxiliar na identificação de

possíveis casos, orientar e acompanhar as práticas destinadas a atender as diferentes necessidades de nossos alunos. Assim, espera-se permitir ao estudante a possibilidade de atingir o sucesso nos estudos.

Outro ponto importante é a garantia de que o estudante que já tenha cursado o Ensino Médio em outra rede de ensino, possa solicitar aproveitamento de estudos ou de componentes curriculares já cursados, a fim de que possa dar continuidade ao seu itinerário formativo, conforme prevê a Resolução IFPR nº 54/2017.

O Projeto Pedagógico Institucional deve prever a forma de ocupação de vagas ociosas nos diferentes cursos ofertados pelo IFPR, tanto por meio de editais de transferências internas e externas, como por meio de aproveitamento de diploma. Além disso, o câmpus já promove ações a fim de aumentar a permanência dos estudantes por meio de um projeto desenvolvido pela Seção de Ensino, Pesquisa e Extensão, como por exemplo, averiguar as causas para a evasão e diminuir os possíveis eventos que interferem na decisão de o aluno abandonar o curso. Em todos os bimestres há reuniões com os pais, e conversas individualizadas com estudantes que tenham maior dificuldade em apreender os conteúdos ou que estejam com problemas emocionais. Nesse último caso, são realizados encaminhamentos para atendimentos especializados.

Dentre os principais motivos para a evasão, destacam-se a falta de identificação com o curso, com a instituição, a falta de organização para o estudo e as dificuldades de aprendizagem. Todos esses casos citados promovem o crescimento do número das vagas ociosas, que poderiam ser preenchidas com estudantes das outras redes de ensino.

Atividades Práticas e Estágio:

- Captação e vagas para estágios, visando aumentar as ofertas destes e possibilitando a inserção dos discentes no mercado de trabalho, buscando capacitar o mesmo e aumentando as possibilidades de sucesso;
- Buscar parcerias com as empresas ligadas à área dos cursos ofertados pelo câmpus, o que permitirá a aumento das vagas para estágio;
- Organização de ambientes e espaços que provoquem as discussões voltadas ao empreendedorismo, inovação e a resolução problemas. Com isso espera-se que os discentes possam criar soluções para a sociedade e para as empresas.

Desenvolvimento de materiais pedagógicos:

Desenvolvimentos de materiais destinados a otimizar o ensino e a aprendizagem é um dos focos a ser desenvolvido como:

- Organização de coleções biológicas para o ensino de botânica, zoologia, microbiologia e biologia celular.

- Desenvolvimento de materiais pedagógicos como objeto de ensino e aprendizagem de computação e tecnologias;
- Projeto Jornal Informa: produção de textos jornalísticos, tais como editais, crônicas, notícias, bem como de textos não-verbais, por exemplo, charges ou histórias em quadrinhos;
- Desenvolvimento de aplicativos educacionais para o auxílio aos estudantes e aos docentes;
- Desenvolvimento de aplicativos para problemas regionais, como os que são levantados durante o IFAGROTECH;
- Projeto Oratória: construção de manuais práticos com técnicas sobre oratória e o desenvolvimento de elementos argumentativos;
- Organização de histórias orais sobre a região de Quedas do Iguaçu, por meio de gravações e transcrições de relatos dos “pioneiros” e moradores do município; e,
- Organização de vários modelos moleculares tridimensionais com materiais de baixo custo (palitos de madeira e bolas de isopor) para estudo da geometria molecular em química.

Incorporação de avanços tecnológicos:

No Câmpus Avançado Quedas do Iguaçu os equipamentos multimídia são utilizados para melhorar os resultados do ensino e aprendizagem, juntamente com outros recursos tecnológicos, como os aplicativos voltados à comunicação e interação com os alunos, os softwares educacionais, a utilização de Quiz por meio de aplicativos e da robótica como métodos de ensino.

Foi instalado recentemente no câmpus uma sala destinada exclusivamente ao EaD, onde os recursos tecnológicos são indispensáveis. Além disso, o Câmpus conta com dois laboratórios de informática, assim como a realização do IFTECH, evento destinado a promover discussões e a apresentação de métodos, protótipos, produtos e outros, relacionados com a inovação tecnológica, tendo o objetivo de despertar a busca pela inovação nos discentes do IFPR câmpus avançado Quedas do Iguaçu.

2.2 Inserção Regional

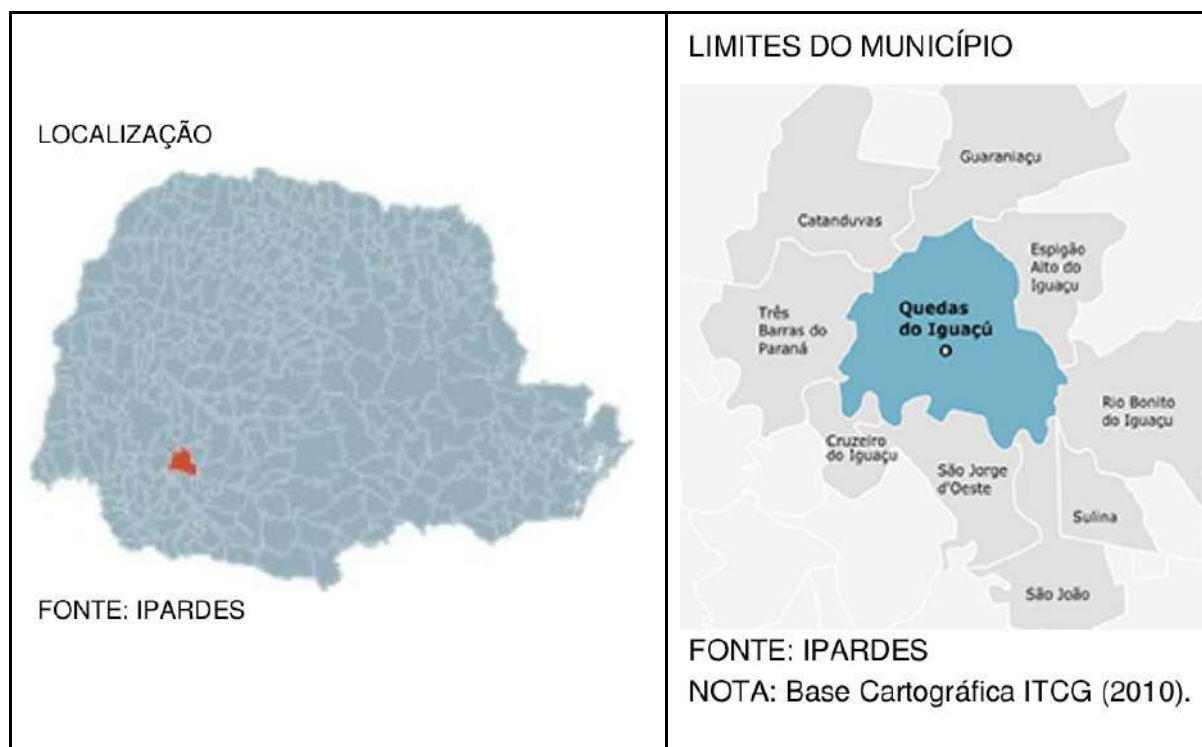
O IFPR tem como princípio institucional a inserção regional e fundamentalmente contribuir para o desenvolvimento local e regional, promovendo várias atividades em diferentes níveis de ensino, pesquisa, extensão e inovação nas modalidades presencial e a distância.

A expansão da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica está pautada na interiorização da educação profissional, com o compromisso de contribuir significativamente para o desenvolvimento socioeconômico, científico-cultural e educacional do país. O IFPR, particularmente, preocupa-se com o processo de formação humana para toda a sociedade.

Portanto, o IFPR se consolida na oferta de condições adequadas para a qualificação profissional gerando um estímulo do desenvolvimento socioeconômico do Paraná. Por isso, a distribuição territorial dos campi procurou contemplar o Estado como um todo, visto que suas unidades estão situadas em 25 municípios considerados polos de desenvolvimento regional.

O município de Quedas do Iguaçu, destacado na Figura 01, está localizado na mesorregião centro-sul paranaense e microrregião de Guarapuava. Foi distrito de Laranjeiras do Sul, do qual foi desmembrado no dia 18 de dezembro de 1967, tornando-se município pela lei 5.668. O município foi oficialmente instalado em 15 de dezembro de 1968, data da assinatura do decreto de emancipação. Alterou o seu nome de Campo Novo para chamar-se Quedas do Iguaçu. Com uma extensão territorial de 827,928 Km² (ITCG-PR⁴), densidade demográfica de 40,51 hab/Km² e a 427,100 Km da capital do estado do Paraná (SEIL-PR⁵).

Segundo estimativa do IBGE/2017⁶ o município tem 33.543 habitantes, dos quais 68,57% residem na área urbana, e taxa de crescimento populacional de 1,13%.



⁴ ITCG-PR: <http://www.itcg.pr.gov.br>

⁵ SEIL-PR: <http://www.infraestrutura.pr.gov.br>

⁶ IBGE: <https://cidades.ibge.gov.br>

Figura 01: Localização e Limites do Município de Quedas do Iguaçu.

O município possui 628 estabelecimentos e 5.772 empregos formais segundo a Relação Anual de Informações Sociais (RAIS) do MTE, que são ligados aos setores: indústria (2.464), construção civil (64), comércio (1.463), serviços (1.613) e agropecuária (168). Segundo IBGE (2015), o salário médio mensal era de 2.2 salários mínimos e a proporção de pessoas ocupadas em relação à população total era de 20,7%. Considerando domicílios com rendimentos mensais de até meio salário mínimo por pessoa, há 38,8% da população nessas condições. Possui um produto interno bruto per capita de R\$ 34171,00.

Na área de educação, o IFPR Câmpus Avançado Quedas do Iguaçu inicia a sua representação no cenário municipal, como instituição de ensino federal. Em dois anos (2016 e 2017) atingiu 223 alunos matriculados nos cursos Técnicos Integrado ao Ensino Médio e Subsequente EAD. A Tabela 01 apresenta dados referentes às matrículas no ensino médio do município de Quedas do Iguaçu, que possui um baixo Índices de Desenvolvimento Humano na Educação (IDHM - Educação): 0,576 (PNUD/2010).

Portanto, com possibilidade de elevado impacto social local, a instituição observou indicadores relevantes para sua instalação na região, uma vez que 32,90% da população está na faixa etária de 1 a 19 anos, idade diretamente relacionada ao momento do acesso e ingresso no ensino médio regular. Considerando a expansão do câmpus e a abertura de cursos superiores, a faixa etária se amplia e chega quase a totalidade da população com possibilidade de ingresso a IFPR.

Tabela 01: Matrículas no Ensino Regular na município de Quedas do Iguaçu.

MODALIDADE DE ENSINO	FEDERAL	ESTADUAL	MUNICIPAL	PARTICULAR	TOTAL
Educação infantil	-	-	1.382	95	1.477
Creche	-	-	632	61	693
Pré-escolar	-	-	750	34	784
Ensino fundamental (1)	-	1.812	1.876	202	3.890
Ensino médio (2)	73	1.412	-	21	1.506
Educação profissional	150	-	-	-	150
TOTAL	223	3.224	3.258	318	7.023

FONTE: MEC/INEP

Outro dado interessante é que quase a totalidade dos 32,90% dos jovens moram com seus familiares na condição de dependentes financeiros e devem ser favorecidos com a implantação de uma instituição de ensino técnico e superior na sua região.

Em 2015, os alunos dos anos iniciais da rede pública da cidade tiveram nota média de 5,8 no IDEB, já para os alunos dos anos finais, essa nota foi de 4,6. A taxa de escolarização (para pessoas de

6 a 14 anos) foi de 97,1% em 2010, o que posiciona o município na 309ª colocação entre 399 cidades do estado do Paraná e na posição 3.514 entre as 5.570 cidades do Brasil.

A taxa de mortalidade infantil média na cidade é de 11,49 para 1.000 nascidos vivos. O município apresenta 41,3% de domicílios com esgotamento sanitário adequado, 78,2% de domicílios urbanos em vias públicas com arborização e 8,8% de domicílios urbanos em vias públicas com urbanização adequada (presença de bueiro, calçada, pavimentação e meio-fio).

2.3 Responsabilidade Social da Instituição

Atualmente o mundo constrói com uma velocidade impressionante novas tecnologias, novas formas de interações e abordagens econômicas, sociais, políticas, diante disso, a sociedade deveria ter acesso a grandes benefícios de forma equilibrada, porém esse objetivo ainda não foi alcançado e, em muitos lugares do mundo o cenário é de exclusão, e de desequilíbrio de renda e de oportunidade. Tal fato fortalece pequenos grupos que concentram as riquezas e acentuam as diferenças econômicas e sociais, onde muitas vezes não se atinge nem mesmo as necessidades mais básicas para a manutenção da vida.

Frente a diversos objetivos e motivos para a existência do IFPR, o empenho de diminuir as desigualdades sociais por meio da educação é a grande meta desta instituição. Desse modo, o IFPR busca minimizar as desigualdades e possibilitar a melhora desse quadro a partir de políticas e estratégias institucionais, que se adaptem às necessidades tecnológicas que possam auxiliar no crescimento dos setores produtivos locais e regionais.

Com o crescimento do IFPR Câmpus Avançado Quedas do Iguaçu, promovendo o ensino de qualidade, igualitário, democrático e libertador, não apenas o município de Quedas do Iguaçu, mas toda a região poderá avançar na direção da diminuição das desigualdades sociais. O IFPR Quedas do Iguaçu é libertador na questão de permitir e estimular o pensamento autônomo e crítico do mercado de trabalho e da sociedade. Dessa maneira, o IFPR espera que os discentes possam transpor suas dificuldades e obter qualificação para conquistar seu espaço no mercado de trabalho.

Na região centro-sul onde o Câmpus Avançado Queda do Iguaçu está localizado, os desafios de ordem social são consideráveis. O cenário mostra um grande problema social, em que uma parcela considerável da população vive com salário R\$562,31 reais (per capita) e apresenta um IDHM educação de 0,576.

Para trabalhar na direção da diminuição desses índices de desigualdade e promover a evolução dos processos econômicos, os Institutos Federais devem ofertar cursos técnicos de nível médio, que atendam Lei nº 11.892/2008, que estabelece o percentual das vagas destinadas aos níveis de ensino supracitados. Além do percentual citado, os institutos federais devem atender às demandas sociais, a

partir dos editais que respeitam as cotas em todos os processos de seleção para as diversas modalidades e níveis de ensino.

Ressalta-se a constante preocupação com a expansão do Câmpus Avançado Quedas do Iguaçu, buscando atender às legislações e aos arranjos produtivos locais e regionais para a oferta de novos cursos e novas modalidades para a comunidade.

2.4 Políticas de Gestão Acadêmica

2.4.1 Políticas de Ensino e Ações Acadêmico-Administrativas para os Cursos de Nível Médio

A criação dos Institutos Federais (Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008) busca inicialmente a oferta dos cursos técnicos integrados ao ensino médio. Sendo que 50% (cinquenta por cento) de suas vagas devem ser destinadas à educação profissional técnica de nível médio, prioritariamente na forma de cursos integrados, para os concluintes do ensino fundamental e para o público da educação de jovens e adultos.

Contudo os cursos devem estar intimamente ligados com as necessidades regionais, socioeconômico e ambiental. Buscando a interação dos cursos técnicos com os cursos PROEJA, FIC e a verticalização por meio da graduação e da pós-graduação. Com isso os estudantes terão a possibilidade de traçar os itinerários formativos flexíveis, diversificados e atualizados.

O IFPR Câmpus Avançado Quedas do Iguaçu oferta atualmente 1 técnico na modalidade integrada ao ensino médio: Técnico em Informática. Também são ofertados frequentemente cursos técnicos subsequentes na modalidade EAD. O câmpus tem como propósito ofertar no período vigente deste PDI um curso Técnico em Meio Ambiente na modalidade integrada ao Ensino Médio (Quadro 01), atendendo à demanda regional. Diante disso, o câmpus já trabalha com a abertura do novo eixo tecnológico em Ambiente e Saúde.

O câmpus busca sempre a interação entre os componentes básicos e técnicos, com a oferta de cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC). No Quadro 02, apresenta-se as propostas de abertura de cursos FIC.

Com esse crescimento o câmpus visa atender as demandas da comunidade e aumentar o RAP, proporcionando a plena manutenção do câmpus.

Quadro 01: Proposta de Abertura Curso Técnico Integrado no Eixo Tecnológico de Ambiente e Saúde.

CURSO	VAGAS ANUAIS	INÍCIO
Técnico Integrado em Meio Ambiente	40 (quarenta)	2020

Quadro 02: Proposta de Abertura Curso Técnico Subsequente no Eixo Tecnológico de Ambiente e Saúde ou Curso Técnico no Eixo Informação e Comunicação.

CURSO	VAGAS ANUAIS	INÍCIO
Técnico Subsequente	40 (quarenta)	2021

Quadro 03: Proposta de Abertura do Cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC).

CURSO	VAGAS ANUAIS	INÍCIO
Curso FIC	40 (quarenta)	2019
Curso FIC de Línguas	30 (trinta)	2019
Curso FIC de Informática	30 (trinta)	2019

2.4.2 Políticas de Ensino e Ações Acadêmico-Administrativas para os Cursos de Graduação

A lei de criação dos Institutos Federais, no art. 7º, Inciso VI prevê a oferta de cursos superiores de tecnologia, licenciatura, bacharelado e engenharia, com o mínimo previsto de 20% (vinte por cento) de suas vagas para cursos de licenciatura.

Respondendo a uma das finalidades do Instituto Federal do Paraná, contribuindo com a solidificação da instituição nas regiões onde estão instaladas e promover o desenvolvimento social, econômico e educacional da região, o Câmpus Avançado Quedas do Iguaçu tem pretensão de ofertar 1 (um) Curso Superior em Engenharia Agrônoma. Previsto para o ano de 2020/2021 a abertura do

referido curso busca otimizar o aproveitamento da estrutura física e humana já disponível para o curso Técnico em Informática.

Quadro 04: Programação de Abertura de Cursos de Graduação.

CURSO	VAGAS ANUAIS	INÍCIO
Licenciatura (a ser definida pelo Colegiado)	40 (quarenta)	2020/2021
Engenharia Agrônômica	40 (quarenta)	2020/2021
Tecnólogo (a ser definido pelo Colegiado)	40 (quarenta)	2021/2022

2.4.3 Políticas de Ensino e Ações Acadêmico-Administrativas para os Cursos de Pós-Graduação Lato e Stricto Sensu

O IFPR como um todo busca expandir a pós-Graduação por meio da oferta de cursos *lato sensu* e *stricto sensu* em seus diferentes campi, respeitando os itinerários formativos e promovendo a verticalização do ensino. O IFPR preocupa-se com a qualidade da formação do sujeito e, nesse sentido, busca ofertar cursos de Formação Inicial e Continuada até a Pós-Graduação. Portanto, como política estruturante, a expansão da Pós-Graduação contribui para o fortalecimento do ensino e amplia as possibilidades de uma formação sólida e integral aos estudantes.

A intenção para o período 2019-2023 é a abertura de um curso de Pós-Graduação *lato sensu*, na área de Educação voltado para os profissionais da educação ligados ao Ensino Fundamental I, levando em consideração a formação dos servidores e a capacidade para a oferta da Pós.

2.4.4 Políticas Institucionais e Ações Acadêmico-Administrativas para a Pesquisa, Iniciação Científica, Tecnológica, Artística e Cultural

Realizar acompanhamento contínuo dos PPCs dos cursos, garantido sua execução e sua contínua evolução de acordo com as diretrizes curriculares nacionais e com as necessidades e os rumos das políticas públicas, incentivando a relação entre teoria e prática de ensino. Para tanto, o IFPR Quedas deverá:

- Incentivar e auxiliar o corpo docente no desenvolvimento dos projetos de ensino, e promover assim a prática interdisciplinar e o ensino a partir da realidade;
- Promover a adoção de novas tecnologias no ensino, buscando a melhor forma de promover o ensino e a aprendizagem; e

- Promover as condições para que o corpo docente se qualifique continuamente, através de cursos, pós-graduação e eventos para atualização.

2.4.4.1 Pesquisa e Iniciação Científica

A busca pelo crescimento e a inclusão dos alunos na pesquisa (iniciação) devem ser um dos grandes objetivos do IFPR Câmpus Avançado Quedas do Iguaçu, uma vez que o estudante poderá conhecer como a ciência acontece. Inserindo-se neste universo, o estudante expande sua percepção de mundo, ampliando seus conhecimentos e reconhecendo sua aplicabilidade, e ainda percebe as possibilidades de gerar novos produtos, métodos e aplicabilidades para o desenvolvimento da comunidade. Nesse sentido, o IFPR Quedas do Iguaçu deverá:

- Incentivar a formação de grupos de pesquisa no câmpus ou a participação em grupo de outros câmpus;
- Auxiliar na busca por recursos externos ao IFPR para fomentar a pesquisa;
- Estimular a pesquisa aplicada, levando em consideração potenciais parcerias com indústrias da região, para a resolução da problemática local;
- Incentivar a participação em editais de fomento internos e externos à instituição;
- Acompanhar e avaliar a produção científica e tecnológica dos Grupos de Pesquisa; e,
- Promover e incentivar o desenvolvimento das linhas de pesquisa de forma integrada entre os PPCs e as atividades de extensão da Universidade.

2.4.5 Políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas para a extensão.

Para o quinquênio (2019-2023), as políticas de extensão devem possibilitar o cumprimento e a expansão do papel institucional, ampliando a contribuição do IFPR Câmpus Avançado Quedas do Iguaçu à sociedade, buscando aprimorar ações de aproximação com a iniciativa privada e os órgãos públicos, promovendo a difusão do conhecimento produzido para a comunidade. Para tanto, será necessário:

- Inserir e incentivar a participação dos estudantes em projetos, ações e programas de extensão;
- Incentivar a participação em editais internos e externos que fomentam a extensão, buscando recursos e bolsas;
- Promover mostras científicas, feiras de ciências, semanas acadêmicas, eventos de consciência étnico-racial, simpósios, fóruns e colóquios;

- Estimular viagens/visitas técnicas;
- Fomentar parceria instituto-escola e instituto-comunidade no desenvolvimento de projetos, ações e programas de extensão;
- Articular cursos com temáticas diversas para envolver a comunidade; e,
- Incentivar a difusão dos conhecimentos produzidos em projetos, ações e programas de extensão.

2.4.6 Políticas Institucionais e Ações de Estímulo Relacionadas à difusão das produções acadêmicas docentes e discentes: científica, didático- pedagógica, tecnológica, artística e cultural

As políticas institucionais para o estímulo à difusão das produções acadêmicas no quinquênio 2019/2023 são as seguintes:

- Incentivar a participação dos estudantes em eventos de iniciação científica internos e externos do IFPR;
- Incentivar a participação dos estudantes no Programa de Apoio à Participação em Eventos Estudantis do IFPR;
- Promover a participação dos servidores em eventos Científicos, Didático-Pedagógicos, Tecnológicos, Artísticos e Culturais, buscando a atualização e a evolução profissional e, ainda, inserir o IFPR Câmpus Avançado Quedas do Iguaçu no cenário das produções científicas estadual e nacional;
- Fortalecer os eventos de difusão, com abrangência regional, organizados e executados pelo câmpus; e,
- Acompanhar e estimular a produção e a difusão científica do corpo docente e técnico, bem como dos discentes.

2.4.7 Programas e Políticas de Atendimento aos Estudantes

Os Programas e Políticas de Atendimento aos estudantes no IFPR, têm como finalidade ampliar as condições de acesso, permanência e êxito do estudante. As políticas de apoio aos estudantes objetivam a minimização da retenção e da evasão, principalmente quando determinada por fatores socioeconômicos e necessidades educacionais especiais, implementando ações que atendam as necessidades de moradia, alimentação, saúde, lazer, apoio pedagógico, entre outras, fundamentadas no Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES).

Para que estes objetivos sejam alcançados o Câmpus prevê a implementação de ações políticas de assistência, que procuram atender os alunos em vulnerabilidade socioeconômica e com necessidades educacionais específicas.

As ações devem propiciar aos estudantes acesso a todas as atividades que possibilitem o crescimento e a evolução dos processos educativos, dentre eles estão as atividades acadêmicas, esportivas, culturais, artísticas e profissionais.

O Núcleo de Apoio a Pessoas com Necessidades Específicas (NAPNE), tem como objetivo pensar institucionalmente ações que aproximem os alunos com necessidades específicas de todos os programas, ações e outros no ambiente do IFPR, possibilitando que estas possam superar as dificuldades de aprendizagem, profissionalismo e crescimento pessoal e social.

2.4.7.1 Programas de Apoio Pedagógico e Financeiro

O programa de apoio baseia-se no Plano Nacional de Assistência Estudantil (PNAES), destina-se a possibilitar ao aluno estudante de baixa renda, condições igualitárias com os demais estudantes na busca da qualificação e desempenho acadêmico. Junto com o apoio financeiro, o IFPR conta com as ações e programas coordenados pela Diretoria de Assuntos Estudantis e Atividades Especiais (DAES), as quais devem promover e garantir o acesso, possibilitar e incentivar a permanência e diminuir a evasão e a repetência dos estudantes em vulnerabilidade socioeconômica.

Os programas desenvolvidos, em especial no Câmpus Avançado Quedas do Iguaçu, são:

- Programa de Assistência Complementar ao estudante (PACE): auxílio financeiro para fins de custeio parcial de despesas com: alimentação, moradia, transporte e aquisição de material didático.
- Programa Estudante Atleta: auxílio financeiro para o estudante desenvolver atividades esportivas sob a orientação de um docente da área de Educação Física;
- Programa de Bolsas Acadêmicas de Inclusão Social: auxílio financeiro para os estudantes desenvolverem atividades de pesquisa sob a orientação de um docente de qualquer área;
- Programa Monitoria: auxílio financeiro para os estudantes serem monitores de disciplinas que os demais discentes tenham dificuldade. A Monitoria também é supervisionada por um docente, que pode ser de qualquer área.

O IFPR ainda disponibiliza e apoia aos estudantes recursos para que estes participem de eventos escolares e acadêmicos, de natureza científica, cultural, política e esportiva, custeando os gastos com locomoção e hospedagem nos eventos, por meio do Programa de Apoio à Participação em Eventos Estudantis.

2.4.7.2 Estímulos à Permanência (programa de nivelamento, atendimento psico-pedagógico)

O Campus Avançado Quedas do Iguaçu busca acompanhar os estudantes desde o período de ingresso na instituição até que este conclua sua formação com êxito. Para que isso ocorra a equipe da seção pedagógica trabalha auxiliada pelos demais servidores a partir de entrevista inicial, levantando as características e dificuldades de cada egresso, o atendimento com equipe, pedagogo, TAE e coordenadores, visando orientar os alunos no desenvolvimento de suas atividades de maneira autônoma e libertadora, uma vez que essas características são indispensáveis para a atividade estudantil e profissional.

Dentre as ações para estimular a permanência dos discentes, o câmpus desenvolve o seguinte conjunto de ações:

- Orientações coletivas e individuais ao longo do ano;
- Palestras educativas e atividades: como estudar, como organizar meus horários de estudos e priorização de trabalhos;
- Orientações do corpo docente quanto às características dos alunos com dificuldades;
- Atendimento às famílias de estudante com dificuldades;
- Estudos dos casos de evasão, para saber o que está promovendo esses episódios;

Projetos:

- Projetos de ensino e de extensão nas áreas de meio ambiente, teatro, cinema, música e canto, jogos de xadrez, esportes, estudos literários, estudos para olimpíadas científicas (física, matemática, química e informática), desenvolvidos pelos professores em conjunto com a equipe da pedagógica com o objetivo de tornar a permanência dos estudantes na instituição agradável e exitosa.

Inclusões:

- Ações internas de inclusão digital para estudantes;
- Consolidação e ampliação do Programa de Bolsa Auxílio aos estudantes em condições socioeconômicas desfavoráveis;
- Atendimentos pelo NAPNE do câmpus; e,
- Ampliação do auxílio financeiro aos estudantes, envolvidos em eventos técnico-científicos.
- Encaminhamentos para terapia, quando for necessário;

Até 2023 pretende-se que as ações já desenvolvidas sejam ampliadas com a consolidação do Projeto de Prevenção e Controle da Evasão e Infrequência Escolar

2.4.7.3 Organização estudantil (espaço para participação e convivência estudantil)

A representação dos alunos no Campus Avançado Quedas do Iguaçu já é uma realidade. Estes têm cadeira participativa e com poder de voto em diversos momentos das reuniões de colegiado e nos conselhos de classes, enriquecendo as discussões e promovendo uma interação mais ativa entre o corpo docente e os discentes.

Ainda há a organização dos alunos no grêmio estudantil, que os representa no CODIC. O câmpus conta com o espaço dos servidores que é dividido com os alunos, onde os estudantes podem fazer suas refeições e armazenar alimentos e bebidas. Para isso, o espaço tem geladeiras, forno de microondas, mesas, cadeiras para os estudantes e servidores.

2.4.7.4 Acompanhamento dos Egressos

O acompanhamento dos egressos destaca-se pela sua importância como instrumento de levantamento de dados a respeito da autoavaliação institucional, da efetividade do ensino e também proporciona um panorama geral em relação ao contexto onde encontra-se a instituição. Em função das peculiaridades e da realidade local e, principalmente, em relação ao mercado de trabalho e às demandas produtivas da região de Quedas do Iguaçu-PR, o acompanhamento de egressos visa proporcionar o entendimento que a sociedade tem da própria instituição.

Portanto, esse acompanhamento propicia a avaliação de uma das políticas públicas do governo federal: o ensino profissionalizante. De fato, faz-se necessário identificar quais têm sido as oportunidades dos egressos a partir da proposta de educação profissional, assim como se está atendendo às demandas da comunidade local, tendo em vista o mundo do trabalho.

Nesse sentido, vale ressaltar o objetivo definido na Lei de criação da Rede Federal de Ensino: “estimular e apoiar processos educativos que levem à geração de trabalho e renda e à emancipação do cidadão na perspectiva do desenvolvimento socioeconômico local e regional” (BRASIL, 2008), uma vez que são os egressos que serão uma das ligações do IFPR - *Câmpus* Avançado Quedas do Iguaçu com a sociedade. Além disso, como característica inerente, os Institutos Federais devem estar em sintonia com as demandas produtivas e os diferentes setores da economia, contribuindo para o desenvolvimento socioeconômico local, regional e nacional.

Para tanto, as ações que visam acompanhar os egressos, seja por meio de questionário, seja por meio de interações com os estudantes que estão cursando os cursos, buscam, principalmente, informações referentes à: a) nível de ocupação (na área de formação ou em outras áreas); b) acesso ao ensino superior; c) avaliação da formação técnica recebida. As ações planejadas representam uma

proposta de intervenção de acordo com a realidade do IFPR - *Câmpus* Avançado Quedas do Iguaçu, no sentido de que o acompanhamento de egressos seja efetivado. De acordo com a disponibilidade orçamentária, humana e física, propomos as seguintes ações:

- Implantar sistema para acompanhamento de egressos do IFPR - *Câmpus* Avançado Quedas do Iguaçu;
- Realizar pesquisa trienal com egressos, por meio de aplicação de instrumento de coleta de dados - (Nº de egressos inseridos no mercado de trabalho/Nº de concluintes, informando a taxa de ocupação média dos egressos dos cursos; destino dos egressos (trabalho, trabalho/estudo, estudo, não trabalha nem estuda); correlação entre área de estudo e de trabalho (área em que trabalha e área em que estudou); correlação entre formação obtida e função desempenhada no trabalho; dados demográficos e socioeconômicos dos estudantes (gênero, etnia, renda per capita da família);
- Elaborar relatório trienal dos egressos;
- Divulgar os resultados das pesquisas realizadas com egressos;
- Promover, junto às turmas formandas, a atualização de dados cadastrais;
- Criar página no site do IFPR - *Câmpus* Avançado Quedas do Iguaçu destinada especificamente aos egressos, com informações de interesse destes (como oportunidades de estágio/emprego, eventos institucionais, disponibilização de formulário eletrônico para coleta de dados, etc);
- Fomentar a participação de egressos em eventos institucionais.

Diante do exposto, o *Câmpus* Quedas do Iguaçu entende que acompanhamento de egressos pode contribuir muito para o desenvolvimento da instituição, uma vez que são os sujeitos que se formaram e usufruíram do ensino ofertado que apresentam mais propriedade para avaliar. Portanto, essa necessidade é vista de forma preeminente na nossa instituição.

2.4.7.4.1 Perfil Profissional do Egresso

Técnico em Informática

De acordo com a 3ª Edição do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos (2016), o profissional formado no curso Técnico em Informática será capaz de instalar sistemas operacionais, aplicativos e periféricos para desktop e servidores; desenvolver e documentar aplicações para desktop com acesso a web e a banco de dados; realizar manutenção de computadores de uso geral; instalar e configurar redes de computadores locais de pequeno porte.

Ao final do curso Técnico em Informática, como especificidade da estrutura curricular do *Câmpus* Avançado Quedas do Iguaçu, o formando deverá também ser capaz de:

- Manipular computadores e sistemas operacionais;

- Desenvolver sistemas computacionais que auxiliem na rotina de trabalho das organizações;
- Realizar manutenção preventiva e corretiva de equipamentos de informática, identificando os principais componentes de um computador e suas funcionalidades;
- Conceber e implementar soluções baseadas em banco de dados;
- Desenvolver aplicações e sites para Internet;
- Elaborar e documentar projetos de software;
- Identificar e entender o funcionamento de tecnologias empregadas nas redes de computadores;
- Orientar os usuários na utilização de softwares;
- Integrar-se com facilidade a grupos de trabalho, atuando de forma ética e responsável;
- Estar apto a novas aprendizagens, estabelecer processos educacionais que possibilitem a construção da autonomia intelectual e o pensamento crítico na perspectiva de compreender as demandas do mundo atual e promover mudanças quando necessárias ao estabelecimento do bem-estar econômico, social, ambiental e emocional do indivíduo e da sociedade;
- Compreender o significado das ciências, da comunicação e das artes como formas de conhecimentos significativos para a construção crítica do exercício da cidadania e do trabalho;
- Ter domínio dos princípios e fundamentos científico-tecnológicos que precedem a formação de conhecimentos, bens e serviços relacionando-os como articulação da teoria e da prática, capazes de criar e recriar formas solidárias de convivência, de apropriação de produtos, conhecimentos e riquezas;
- Compreender que a concepção e a prática do trabalho relacionam-se e fundamentam-se, em última instância, à construção da cultura, do conhecimento, da tecnologia e da relação homem-natureza;
- Continuar estudos posteriores que elevem o grau de escolaridade; e,
- Construir alternativas de trabalho e renda ampliando as possibilidades de tornar-se um cidadão-trabalhador autônomo em relação ao mercado hegemônico.

O profissional Técnico em Informática formado no Câmpus Avançado de Quedas do Iguaçu poderá atuar como prestador autônomo de serviço e manutenção de informática, em empresas de assistência técnica e centros públicos de acesso à internet. Além disso, poderá atuar, ainda, em instituições públicas, privadas e do terceiro setor que demandem sistemas computacionais, especialmente envolvendo programação de computadores.

Técnico em Meio Ambiente

O técnico em Meio Ambiente formado no câmpus avançado Quedas do Iguaçu deverá ter uma visão sistêmica dos problemas ambientais que envolvem as questões regionais, nacionais e globais, sendo capacitado a visualizar questões que necessitem de resolução que diminuam os impactos ambientais e sociais, sem inviabilizar economicamente os processos produtivos. Espera-se que o egresso possa tomar decisões cidadãs, que respeitem não apenas o meio ambiente, mas a sociedade como um todo, através da formação ética, autônoma e crítica.

Para isso a sua formação técnica é integrada a uma base coerente e sólida nas disciplinas básicas da grade curricular do ensino médio, o que permitirá ao egresso o acompanhamento das aceleradas transformações políticas, ambientais econômicas e sociais. Contudo uma característica muito importante nos egressos é a capacidade de trabalhar em equipe de forma criativa, responsável e com visão sistêmica, seja na resolução de situações ou na área de pesquisa e inovações tecnológicas na área ambiental

O profissional Técnico em Informática formado no Câmpus Avançado de Quedas do Iguaçu poderá atuar como prestador autônomo de serviço; participar da elaboração de procedimentos operacionais, visando à redução de impactos ambientais, auxiliar na manutenção preventiva e corretiva dos equipamentos de controle ambiental, executar procedimentos de amostragem e coleta de amostras físicas, químicas e microbiológicas; monitorar fontes de poluição e avaliar os resultados dos sistemas de controle ambiental; auxiliar na execução de ensaios físicos, químicos e biológicos necessários à avaliação ambiental para a elaboração de relatórios e pareceres técnicos, auxiliar na interpretação de informações, dados e legislações ambientais; apoiar e/ou participar de equipes multidisciplinares de estudos ambientais; auxiliar na conferência dos mecanismos de AIA/EIA/RIMA; acompanhar prazos e documentos necessários para o licenciamento ambiental de atividades; auxiliar no diagnóstico e implantação de projetos turísticos com foco na importância da sustentabilidade ambiental da região; atuar na organização de programas de educação ambiental, de conservação e preservação de recursos naturais, de redução, reuso e reciclagem; relacionar-se tecnicamente com órgãos e entidades ambientais; participar de grupos de trabalho de avaliação de exposição aos riscos ambientais; auxiliar na elaboração, acompanhamento e execução de sistemas de gestão ambiental visando a sustentabilidade ambiental dos processos produtivos.

2.4.8 Programas de Apoio à Realização e Participação em Eventos Internos, Externos e à Produção Discente

A DAES proporciona a participação em eventos internos e externos por meio do Programa de Apoio à Participação em Eventos Estudantis, que disponibiliza recursos financeiros destinados ao deslocamento e hospedagem dos alunos e servidores, como por exemplo: a realização do SEPIN e JIF, os quais são destinados aos a todos os estudantes do IFPR.

2.4.9 Política e Ações de Acompanhamento dos Egressos

Os processos de ensino e aprendizagem e as políticas do IFPR Câmpus Avançado Quedas do Iguaçu objetivam formar profissionais íntegros, proativos, éticos, preocupados com realidade, que possam trabalhar de forma transformadora nas políticas econômicas, culturais e sociais, respeitando a sustentabilidade em todos os aspectos.

Para o alcance de tais objetivos, o acompanhamento dos egressos é indispensável, o que poderá ser utilizado como *feedback* das atividades desenvolvidas e linhas seguidas na formação dos estudantes, norteando a atualização dos processos de ensino.

Portanto, o IFPR Quedas do Iguaçu pretende implantar as políticas de Acompanhamento de Egressos afim de balizar o planejamento, delimitação e reorganização das ações e políticas educacionais da instituição.

2.4.10 Atuação dos Egressos da Instituição no Ambiente Socioeconômico

Os dados da atuação dos egressos são um instrumento de grande importância, pois estes serão orientadores do caminho trilhado pela formação do IFPR e poderão apontar ajustes necessários.

O Programa de Acompanhamento de Egressos possibilitará o levantamento de informações diversificadas sobre a formação proporcionada e sua aplicabilidade no mundo do trabalho. Os dados devem ser utilizados para fundamentar o planejamento e as ações do ensino, pesquisa e extensão e marketing institucional.

2.4.11 Ações Institucionais de Inovação Tecnológica e Propriedade Intelectual

No ano de 2017, o campus realizou o I IFTECH que contou com 8 trabalhos de inovação. No ano de 2018, o evento será realizado e potencializado. Para que isso ocorra, há a busca de parcerias e interação como a iniciativa privada. Neste ano, o Câmpus organizou o I IFAGROTECH, evento que teve como objetivo conhecer as dificuldades dos produtores rurais ligados a agricultura familiar, buscando propor soluções criativas e viáveis, possibilitando o desenvolvimento e o fortalecimento dos

pequenos produtores do município. A partir destas demanda os servidores e os discente irão discutir, testar e buscar ideias inovadoras nas diversas áreas. Seguindo nesta área o Campus avançado Quedas do Iguaçu, está trabalhando com duas propostas de inovação que se integram: a célula empreendedora e o Laboratório de Ideias, projetos em que os alunos são capacitados e orientados em busca da inovação de solução de problemas metodológicos, materiais e de procedimentos.

2.5 Plano de Oferta de Cursos e Vagas

2.5.1 Organização Didático-Pedagógica da Instituição para Ofertas Presenciais

O plano de oferta de cursos e vagas para o Câmpus Avançado Quedas do Iguaçu está discriminado no Quadro 04.

Quadro 04: Projeção de Vagas para o Quinquênio.

	2019	2020	2021	2022	2023
Ensino Médio técnico Integrado	40	80	80	80	80
Licenciatura	-	40	40	40	40
Técnico Subsequente	-	40	40	40	40
Ensino Superior	-	-	40	40	40
Curso Tecnólogo	-	-	40	40	40
Lato Sensu	30	30	30	30	30
FIC	100	100	100	100	100
TOTAL	170	290	370	370	370

Todos os cursos técnicos integrados serão ofertados no período integral com duração mínima de 3 anos, sendo as matrículas realizadas por ano letivo. Em 2018, contamos com 4 turmas de ensino médio técnico integrado, visto que as turmas ingressantes em 2016, 2017 e 2018 já estão organizados em quatro anos.

Os eixos já existentes e os novos propostos devem se integrar entre si, com possibilidade de maximizar recursos estruturais e humanos, além de propiciar formas pedagógicas de ensino mais atrativas.

2.5.2 Organização Didático-Pedagógica da Instituição para Oferta EAD

Para a período de vigência deste PDI, o câmpus poderá ser polo apenas dos cursos sequenciais superiores, que serão ofertados pela EAD, via reitoria. No ano de 2018, o câmpus está ofertando 3 cursos EAD: Administração, Segurança no Trabalho e Serviços Públicos que terão as turmas encerradas em 2020. Além do câmpus Cascavel, poderão ser ofertadas vagas EAD no polo da cidade de Espigão Alto do Iguaçu. As aulas dos cursos EAD ocorrem uma vez por semana, com cursos de duração de 2 anos, e são ofertadas 40 vagas por turma.

3 INFRAESTRUTURA FÍSICA

3.1 Plano Diretor de Infraestrutura Física

O plano diretor do Câmpus Avançado de Quedas está em elaboração com base no plano de ocupação que será finalizado até o ano de 2019. O principal objetivo desse plano é apresentar propostas, diretrizes e orientações para a criação e manutenção dos espaços de maneira coerente, propício ao convívio e a interação, tornando um ambiente organizacional eficiente e eficaz. São as diretrizes do Plano Diretor que orientam várias ações do planejamento da infraestrutura e atualização das informações, ideias e conceitos técnicos.

O Plano Diretor tem como diretrizes:

- Garantir o acesso ao câmpus para os servidores e a comunidade externa;
- Integrar o bloco administrativo e os didáticos, o bloco administrativo deve contemplar as direções, coordenações e a biblioteca, mais acessível pelos discentes;
- Estabelecer dispositivos de controle de crescimento do câmpus com objetivo de gerenciar os recursos disponíveis;
- Gerenciar os pontos de conflito entre a área didática e administrativa;
- Tornar o câmpus um ambiente atrativo aos discentes para convivência e o lazer, estimulando sua permanência; e,
- Planejar e valorizar o uso dos espaços permitindo uma maior interação e troca de conhecimento da comunidade interdisciplinar.

Dentro do eixo estratégico Gestão e infraestrutura, propõe-se as seguintes ações:

- Cobrir a quadra esportiva;
- Estruturar os laboratórios de Química, Física, Biologia e Informática;
- Equipar todas as salas de aula com cortinas, projetor, tela de projeção e equipamento de áudio;
- Adequação da iluminação do Câmpus;
- Aquisição de mobiliário e equipamentos que propiciem a melhor operacionalização das atividades do câmpus;
- Arborizar adequadamente o câmpus;
- Estruturar um espaço de convivência para os alunos;
- Melhorar o espaço de convivência dos servidores;
- Adquirir e instalar aparelhos de ar condicionado nas salas de aulas e demais ambientes;
- Equipar banheiros com chuveiro.

3.2 Reitoria

3.3 Campi

O documento visa planejar a estruturação dos ambientes educacionais de acordo com os padrões estipulados para o ensino e prática das diversas áreas do conhecimento, respeitando as diferenças e as particularidades dos alunos. Os laboratórios devem ser equipados e os espaços destinados ao armazenamento adequado para os consumíveis (almoxarifado), de modo a prover ambientes que atendam de forma eficiente os cursos previstos para os próximos anos.

Desse modo, uma gestão de integração visa oportunizar a execução de melhores práticas, alinhando os objetivos estratégicos da instituição, levantando dados para um acompanhamento do desempenho de maneira mais assertiva para o planejamento e execução das metas de ação. Por meio de uma administração transparente, todos os servidores terão acesso aos motivos dos investimentos, sempre utilizando os recursos naturais para promover ações sustentáveis, com a finalidade de manter a qualidade dos recursos e do desenvolvimento social. Serão implementadas também medidas econômicas e jurídicas, a fim de garantir a integração setorial para uma gestão mais democrática e participativa.

Tendo em vista a diminuição de custos, o Câmpus está trabalhando com a utilização de recursos tecnológicos e monitoramento por meio da automação a fim de aumentar a eficiência de processos, facilitando assim o controle das operações, o que certamente resultará numa maior celeridade e fidelidade das prestações de contas anuais.

Além disso, no início de cada ano, serão promovidas reuniões para informar a destinação dos recursos que serão aplicados em cada setor, e ainda de modo participativo abrir um canal contínuo de discussão sobre o plano de ocupação bem como o Plano Diretor para o câmpus.

Outra meta é o Plano de Promoção de Acessibilidade e de Atendimento Prioritário, imediato e diferenciado às pessoas portadoras de necessidades educacionais especiais ou com mobilidade reduzida, para utilização, com segurança e autonomia, total ou assistida, dos espaços, mobiliários e equipamentos urbanos, das edificações, dos serviços de transporte, dos dispositivos, sistemas e meios de comunicação e informação, serviços de tradutor e intérprete da Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS (Decreto nº 5.296/04 e Decreto nº 5.773/06).

Instalações Administrativas

O Câmpus Avançado Quedas do Iguaçu faz uso do bloco administrativo para atividades acadêmicas, e o setor administrativo utiliza uma fração desse bloco: uma sala para a Direção Geral em

conjunto com a Direção de Planejamento e Administração, seção de Tecnologia da Informação e seção de patrimônio e almoxarifado.

De acordo com o Plano Diretor de expansão da infraestrutura do câmpus, pode-se direcionar uma sala exclusiva para cada uma das seções.

Salas de Aula

Atualmente o Câmpus Avançado Quedas do Iguaçu possui 7 salas de aulas, onde 2 são utilizadas para laboratório de Informática e outra para projetos de Ensino Pesquisa e Extensão. As demais 5 salas são utilizadas para o EAD (1 sala) e para o Médio Integrado (4 salas).

O câmpus prevê a construção de mais um bloco didático contendo 6 salas de aula, 3 laboratórios, cantina, banheiros e depósito com previsão para ano de 2019. Também está previsto a construção de mais 3 blocos: 1 didático contendo 10 salas de aulas; outro contendo 5 salas para laboratório; e um barracão multiuso.

Essas edificações estão vinculadas à solicitação de mudança de tipologia de câmpus avançado para câmpus, no sentido de atender a PAC encaminhada para apreciação das Pró-Reitorias do Curso Superior em Agronomia. Esta solicitação de mudança de tipologia está em mãos de parlamentares e tramitando nos órgãos competentes.

Sala de Professores

Há uma sala compartilhada entre professores, equipe de ensino e coordenações. Com a finalização do bloco de 6 salas com previsão de entrega para 2019, será possível destinar uma sala no bloco Administrativo para professores e outra sala para as coordenações e equipe de ensino.

Auditório

O câmpus não possui em sua estrutura física um auditório com instalações e ambiente necessários para grandes eventos, porém um espaço foi adaptado para a realização de reuniões com os pais de alunos e outras apresentações dos discentes. Outros eventos, com expectativa de público maior, são realizados no Centro de Cultura de Quedas do Iguaçu, cuja parceria permite a utilização de um espaço que inclui palco e cadeiras com capacidade para mais de 300 pessoas.

Espaço para Atendimento aos Alunos

Em consequência da estrutura limitada do câmpus, os atendimentos aos alunos são realizados no período vespertino utilizando as salas de aulas, laboratórios e ambiente da biblioteca. Com a construção do novo bloco e de novas salas de aulas, a estrutura física proporcionará outros espaços para atendimento dos alunos que atenda às novas demandas previstas para os próximos anos.

Instalações Sanitárias

O Câmpus conta com banheiros no térreo e no andar superior do bloco Administrativo, e ainda dois banheiros PNE para cada pavimento. Com a finalização do bloco de 6 salas (2019) após concretizada a mudança de tipologia para atender a PAC do Curso de Agronomia e a finalização do bloco didático, será possível contar com mais duas instalações sanitárias (masculino e feminino) e ainda mais dois banheiros (PNE).

Biblioteca

O espaço destinado à biblioteca está estruturado contendo estantes para livros, conjunto de mesas e cadeiras para estudo, estações de trabalho, computadores para pesquisas e espaço alternativo voltado à leitura, contendo uma área de tatame, sofá, puffs e almofadas.

Para uso da Bibliotecária

- 1 mesa em L;
- 1 cadeira giratória;
- 1 leitor de código de barras.
- Computador.

Para uso coletivo dos alunos:

- 22 estações de estudo;
- 26 puffs;
- 7 mesas;
- 39 cadeiras;
- 7 computadores para pesquisa e acesso ao catálogo;
- 33 estantes para acervo; e,
- sofá de dois lugares.

Está prevista a ampliação do espaço alternativo, assim como a instalação de mais 15 computadores nas estações de estudos e de aparelhos de ar-condicionado para trazer maior conforto térmico nas instalações do câmpus.

Metragem: Espaço total da Biblioteca: 310 m², espaço que corresponde apenas ao acervo; área para estudos: 230 m².

Horário de Funcionamento: de segunda a sexta-feira, das 7h30 às 16h30.

Equipe Administrativa: 01 (uma) Bibliotecária

Acervo: O acervo será atualizado e expandido de acordo com a política de desenvolvimento de coleções e com a Instrução Interna de Procedimentos nº 03/2014. O orçamento destinado à aquisição de material bibliográfico corresponde a 5% do orçamento anual dos Campi. O Câmpus Avançado Quedas do Iguaçu destina esse percentual do orçamento para a aquisição do acervo bibliográfico, conforme contrato celebrado entre a Coordenadoria Geral de Bibliotecas PROENS, visto que trata-se de câmpus não executor.

Quadro 05: Descrição do Acervo da Biblioteca.

Descrição	Total de acervos	Total de exemplares
Livros	485	1827
Periódicos acadêmicos e científico	0	0
Assinaturas de revistas e jornais	0	0
Obras clássicas	0	0
Dicionários e enciclopédias	6	95
Vídeos, DVD, CD, CD-ROMS	0	50
Assinaturas eletrônicas	0	0

Serviços Oferecidos e Informatização da Biblioteca: A biblioteca disponibiliza livre acesso ao acervo, espaço para leitura, computadores para pesquisa com acesso à internet e à bases de dados, auxílio à normalização de trabalhos acadêmicos conforme o Padrão NBR/ABNT e auxílio à pesquisa de conteúdos curriculares.

A Biblioteca utiliza o software Pergamum – Sistema Integrado de Bibliotecas – o qual tem assinatura renovada anualmente. O software possibilita que as bibliotecas dos campi estejam interligadas, facilitando o gerenciamento de serviços e de acervo, permitindo a recuperação de informações sobre qualquer item disponível, além de possibilitar a gestão de serviços circulação, representação descritiva e indexação de materiais bibliográficos.

Espaço de Convivência, Lazer e Alimentação

O câmpus disponibiliza e compartilha o espaço de convivência (cozinha) com servidores e estudantes para que possam ter um espaço para se alimentar. Entretanto, o câmpus não possui em sua

estrutura física um espaço destinado especialmente para alimentação, como cantina ou refeitório, ou área de convivência dos alunos. O câmpus prevê para os próximos anos a construção ou adequação de um espaço para abertura de cantina ou refeitório, para que os alunos possam ter acesso à alimentação no câmpus.

Laboratórios

Embora a atual estrutura física do câmpus restrinja a utilização das salas para montagem de laboratórios, devido ao número limitado de salas que devem ser destinadas para as aulas, o câmpus conseguiu adaptar a estrutura para montagem de 4 laboratórios: 2 laboratórios de informática, 01 laboratório de robótica e 01 laboratório de ciências.

- **Laboratório de Informática I:** possui mesas, cadeiras, projetor multimídia, tela de projeção e 22 computadores com as seguintes configurações;
 - Processador Intel Core i7 CPU 3.20GHz;
 - Memória RAM de 8 GB (gigabytes);
 - Disco Rígido de 1 TB (terabytes);
 - Monitor com tela LCD de 17 polegadas;
 - Sistema operacional Windows 7; e,
 - Sistema operacional Ubuntu 17.04.
- **Laboratório de Informática II:** possui mesas, cadeiras, projetor multimídia, tela de projeção e 35 computadores com as seguintes configurações:
 - Processador Intel Core i7 CPU 3.20GHz;
 - Memória RAM de 8 GB (gigabytes);
 - Disco Rígido de 1 TB (terabytes);
 - Monitor com tela LCD de 17 polegadas;
 - Sistema operacional Windows 7; e,
 - Sistema operacional Ubuntu 17.04.
- **Laboratório de Robótica:** 6 computadores e os seguintes equipamentos:
 - 1 kit Lego MindStorm® EV3 para ensino de linguagens de programação e robótica; e,
 - 14 kits de Arduino com sensores diversos para desenvolvimento de projetos e ensino de programação e robótica;
- **Laboratório de Biologia/Química e Física:**
 - 4 mesas para 10 alunos com tampo de mármore e com instalações elétricas;
 - 40 bancos com regulagem de altura;
 - 1 BDO;
 - 20 microscópios ópticos;
 - 1 vortex;

- 1 banho maria;
- 5 modelos anatômicos de cabeça;
- 5 modelos anatômicos de coluna;
- 5 modelos anatômicos de sistema urinário;
- 5 modelos anatômicos de coração;
- 5 modelos anatômicos dos órgãos internos de sapo;
- 5 modelos anatômicos de cérebro;
- 2 micropipetas;
- 4 becker de 500 ml;
- 4 becker de 100 ml;
- 4 pipetas de 10 ml;
- 4 conjuntos de gral e pistilo;
- 1 lavadora ultra sônica ;
- 2 Destiladores; e,
- 2 provetas 20 ml.

3.4 EAD

Os Cursos de Educação a Distância ofertados pelo IFPR são gerenciados pela Diretoria de Educação à Distância. Entretanto, o câmpus disponibiliza sua infraestrutura física e de pessoal para atendimento como polo de educação a distância. No biênio 2018-2019, o câmpus oferta três cursos técnicos na modalidade, utilizando uma sala de aula estruturada como dispositivos de multimídia. Além disso, o câmpus disponibiliza a biblioteca e seus laboratórios de informática para uso dos discentes e tutores.

4 POLÍTICAS DE GESTÃO

As políticas de gestão de pessoas voltam-se à constituição de um quadro quantitativo e perfil docente e técnico-administrativo que corresponde à ampliação e manutenção das atividades de ensino, pesquisa e extensão conforme projeto pedagógico desta instituição.

4.1 Política de Formação e Capacitação Docente

Entende-se por capacitação o processo deliberado de aprendizagem, que utiliza ações de aperfeiçoamento e de qualificação, com o propósito de contribuir para o desenvolvimento de competências institucionais, por meio do desenvolvimento de competências individuais.

Nesse sentido, a política de formação e capacitação docente do Câmpus Avançado Quedas do Iguaçu está de acordo com as políticas do IFPR, e conforme estabelecidos na Lei 8.112/1990⁷ - Regime Jurídico dos Servidores Públicos da União, Resolução IFPR 51/2017⁸ do CONSUPE, que trata sobre o afastamento para Pós-Graduação e da licença para capacitação e a Portaria IFPR PROGEPE 1543, de 18 de julho de 2017, que regulamenta os procedimentos de licença capacitação.

Nesse sentido, o câmpus embora apoie a participação dos seus docentes em congressos, seminários e encontros científicos no sentido de divulgar projetos de pesquisa, ensino e extensão do câmpus, está atrelado à liberação dos recursos vinculado ao orçamento do câmpus e disponibilizado à ação orçamentária 4572 - Capacitação.

4.1.1 Perfil do Corpo Docente e de Tutores EAD

A carreira dos Professores do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico está estruturada pelas Leis 11.784/2008 e 12.772/2012, sendo que o desenvolvimento na carreira, ocorre mediante progressão funcional e promoção.

O processo de contratação dos docentes efetivos se dá mediante processo seletivo da instituição, conforme editais de concursos publicados por meio de provas com conhecimentos teóricos, didáticos e títulos.

O Câmpus Avançado Quedas do Iguaçu possui 65% do quadro de docentes com titulação de mestre e 15% com titulação de doutor com perfil jovem. A previsão é que até o ano de 2023, por meio dos afastamentos e incentivos qualificação se obtenha um quadro de pelo menos 40% de

⁷ Lei 8.112/1990: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L8112cons.htm

⁸ Resolução 51/2017: <http://reitoria.ifpr.edu.br/resolucao-no-51-de-14-de-julho-de-2017>

docentes com titulação de Doutor. O Quadro 06 abaixo mostra o quadro atual de docentes do câmpus:

Quadro 06: Professor EBTT - Regime de Trabalho e Titulação - Junho/2018.

Regime de Trabalho	TITULAÇÃO			TOTAL
	Doutorado	Mestrado	Especialização	
Dedicação Exclusiva	2	9	3	14
TOTAL	2	9	3	14

4.1.2 Cronograma e Plano de Expansão do Corpo Docente

O Câmpus Avançado Quedas do Iguaçu prevê conforme seu planejamento a expansão do corpo docente. O crescimento do câmpus implicará na progressiva ampliação do quadro docente nos próximos anos, entretanto limita-se ao limite estipulado conforme tipologia atual do câmpus. Os quadros mostram o planejamento do câmpus considerando o planejamento docente com o quantitativo previsto na Portaria 246, de 15 de abril de 2016, para o tipologia de câmpus avançado 20/13 (Quadro 07) e com a previsão de alteração de tipologia para câmpus 70/45 (Quadro 08).

A abertura de vagas considerará a expansão dos cursos técnicos, cursos de graduação e pós-graduação (*lato sensu*), de acordo com o Quadro 07.

Quadro 07: Projeção Expansão Quadro Docentes - Câmpus Avançado 20/13.

2019	2020	2021	2022	2023
18	20	20	20	20

Quadro 08: Projeção de Expansão Quadro Docentes Alteração de Tipologia Câmpus 70/45.

2019	2020	2021	2022	2023
18	20	29	29	29

4.2 Política de Formação e Capacitação do Corpo Técnico-Administrativo

No mesmo sentido que a política de capacitação docente, a política de formação e capacitação do corpo técnico administrativo do Câmpus Avançado Quedas do Iguaçu está de acordo

com as políticas do IFPR, e conforme estabelecidos na Lei 8.112/1990 - Regime Jurídico dos Servidores Públicos da União, Resolução IFPR 51/2017 CONSUPE, que trata sobre o afastamento para Pós-Graduação e da licença para capacitação prevista na Portaria IFPR PROGEPE 1543, de 18 de julho de 2017, que regulamenta os procedimentos de licença capacitação.

Dessa maneira, embora o câmpus também apoie a participação dos técnicos administrativos em congressos, seminários e encontros no sentido de promover o desenvolvimento de competências institucionais, por meio do desenvolvimento de competências individuais; a liberação dos recursos de capacitação está atrelada à disponibilidade do orçamento do câmpus e disponibilizado à ação orçamentária 4572 - Capacitação.

4.2.1 Perfil do Corpo Técnico-Administrativo

O Câmpus Avançado Quedas do Iguaçu possui em seu quadro de servidores técnico-administrativos efetivos 9 (nove) servidores distribuídos em três níveis de classificação: C, D e E, respectivamente, servidores de nível básico, médio e superior. Entretanto, o câmpus possui um quadro de técnicos administrativos com titulação acima do exigido pelo requisito mínimo solicitado no cargo ocupado. Ao todo, 55% do quadro técnico-administrativo possui titulação acima do exigido. Isso demonstra alto nível de qualificação de pessoal técnico administrativo.

Para ingresso na Carreira de técnico-administrativo em educação, faz-se necessária aprovação em concurso público promovido pela instituição. O Plano de Carreira dos cargos técnico-administrativos em educação é estruturado pela Lei 11.091/2005, pela Lei 11.784/2008 e também a Lei 12.772/2012 (que trouxe algumas alterações na carreira, especialmente em relação ao incentivo à qualificação e à progressão por capacitação).

Quadro 09: Técnico-Administrativos por Nível de Classificação e Formação Real - Junho/2018.

Nível	TITULAÇÃO					TOTAL
	Doutorado	Mestrado	Especialização	Graduação	Ensino Médio/Técnico	
C	0	0	0	0	3	3
D	0	0	2	1	0	3
E	0	0	2	1	0	3

4.2.2 Cronograma e Plano de Expansão do Corpo Técnico-Administrativo

O Câmpus Avançado Quedas do Iguaçu prevê conforme seu planejamento a expansão do corpo técnico administrativo conforme quadros abaixo. O crescimento do câmpus implicará a progressiva ampliação do quadro de TAEs nos próximos anos, entretanto limita-se ao limite estipulado pela Portaria MEC 246, de 15 de abril de 2016, para o tipologia de câmpus avançado 20/13 e com a previsão de alteração de tipologia para câmpus 70/45.

A abertura de vagas considerará a expansão dos cursos técnicos, cursos de graduação e pós-graduação (*lato sensu*), de acordo com o seguinte cenário:

Quadro 10: Projeção Expansão Quadro Técnico Administrativo - Câmpus Avançado 20/13.

Projeção Expansão Quadro Técnico Administrativo - Câmpus Avançado 20/13				
2019	2020	2021	2022	2023
13	13	13	13	13

Quadro 11: Projeção Expansão Quadro Técnico Administrativo - Alteração de Tipologia.

Projeção Expansão Quadro Técnico Administrativo - Alteração de Tipologia Câmpus 40/75				
2019	2020	2021	2022	2023
13	13	15	18	20

4.3 Gestão Institucional

4.3.1 Estrutura Organizacional, Instâncias de Decisão e Organograma Institucional e Acadêmico

O Câmpus Avançado Quedas do Iguaçu possui organograma institucional de acordo com a tipologia câmpus avançado 20/13 e conforme Portaria IFPR 229, de 01 de março de 2018.

Conforme Portaria MEC 246, de 15 de abril de 2016, que prevê a distribuição de cargos e funções para os campi avançados 20/13, o câmpus apresenta estrutura institucional diferenciada e reduzida, em comparação aos câmpus com tipologia 70/45. Dessa forma, atualmente o câmpus apresenta em seu organograma apenas os Cargos:

- Direção do câmpus (Cargo CD-3);

- Direção de Planejamento e Administração (Cargo CD-4);
- Chefe de Seção-Área - Administrativa (Função FG-02);
- Chefe de Seção Área - Ensino, Pesquisa e Extensão (Função FG-02); e,
- Coordenação de Curso Técnico em Informática (FCC).

4.3.2 Órgãos Colegiado

Do Colégio Dirigente Do Câmpus

O Colégio Dirigente do Câmpus — CODIC — é o órgão consultivo, propositivo, avaliativo, mobilizador e normativo de apoio técnico-político à gestão no Câmpus.

1º A função consultiva e propositiva corresponde às competências para assessorar a gestão do Câmpus, opinando sobre as ações pedagógicas, administrativas, orçamentárias e disciplinares exercidas pelas Unidades Executivas

2º A função avaliativa corresponde às competências para diagnosticar, avaliar e fiscalizar o cumprimento das ações desenvolvidas pelo Câmpus

3º A função mobilizadora corresponde às competências para apoiar, promover e estimular a comunidade escolar e local em busca da melhoria da qualidade do ensino e do acesso à escola

4º A função normativa corresponde à função de orientar e disciplinar, por meio de normas complementares, diretrizes e indicações, dentro do âmbito de sua competência, obedecendo aos marcos legais do IFPR.

Porém o câmpus avançado Quedas do Iguaçu não conta com este órgão (CODIC), pois na configuração organizacional do IFPR, os câmpus avançados devem responder e se reportar ao câmpus origem (mãe). Neste caso o IFPR Quedas do Iguaçu se reporta ao Câmpus Cascavel, e tem sua representatividade através da participação do Diretor geral como componente do CODIC.

Colegiado de Gestão Pedagógica do Câmpus — CGPC;

O Colegiado de Gestão Pedagógica do Câmpus, deve atuar auxiliando a gestão da área pedagógica, acompanhando a execução dos processos pedagógicos no câmpus e promovendo a evolução dos processos e a correção de equívocos. Buscando desta forma o desenvolvimento institucional dentro das concepções educativas do IFPR e respeitando as diretrizes políticas educacionais vigentes, promovendo debates que possibilitem a ampla discussão e a interação com os diversos setores escolares e comunitários.

A coordenação será de responsabilidade da Direção de Ensino, Pesquisa e Extensão do Câmpus, tendo como membros a Coordenação de Ensino, as Coordenações de Curso, o(a) Coordenador(a) do NAPNE e um(a) pedagogo(a) da Seção Pedagógica e de Assuntos Estudantis.

Colegiados de Cursos

Estes órgãos são de ordem consultivas e deliberativas do Câmpus, devem ser desta forma, participativos em assuntos que envolvam assuntos de natureza pedagógica, didática e disciplinar. Cada curso constituirá o seu e dentro de sua atribuição deverá trabalhar para o desenvolvimento e fortalecimento do mesmo, envolvendo os segmentos da comunidade escolar nos momentos de discussão e tomadas de decisão. O colegiado contará com a participação dos professores do curso, um técnico da seção pedagógica e dois representantes discentes de cada série, buscando interação e a participação deste com os professores do curso. O Colegiado de Curso será coordenado por um(a) docente e na sua ausência pela Coordenação de Ensino do Câmpus.

4.3.3 Órgãos de Apoio às Atividades Acadêmicas

No Câmpus Avançado Quedas do Iguaçu, fazem parte dos órgãos de apoio à atividades acadêmicas:

- Colégio Dirigente do Câmpus (CODIC);
- Colegiado de Gestão Pedagógica do Câmpus (CGPC);
- Comitê de Pesquisa e Extensão (COPE);
- Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT);
- Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas (NAPNE);
- Colegiados de Cursos;
- Secretaria Acadêmica;
- Biblioteca; e,
- Ouvidoria.

O CODIC é o órgão consultivo, propositivo, avaliativo, mobilizador e normativo de apoio técnico-político à gestão no câmpus.

O CGPC é o órgão auxiliar da gestão pedagógica, com atuação regular e planejada, na concepção, execução, controle, acompanhamento e avaliação dos processos pedagógicos da ação educativa, no âmbito de cada câmpus, em assessoramento a Direção-Geral e ao CODIC.

O COPE é o órgão de assessoramento da Direção de Ensino, Pesquisa e Extensão de cada câmpus para formular, subsidiar e acompanhar a execução da política de pesquisa e extensão no âmbito institucional.

O NIT é o órgão de assessoramento com a finalidade de subsidiar e acompanhar a execução da política de empreendedorismo e inovação definida pela Pró-reitoria de Extensão, Pesquisa e Inovação do IFPR.

O NAPNE é o órgão de assessoramento e proposição de apoio técnico-científico a políticas e ações de inclusão em cada câmpus.

Os Colegiados de Cursos são órgãos consultivos e deliberativos do câmpus para assuntos de natureza pedagógica, didática e disciplinar, no âmbito de cada curso, tendo como finalidade o desenvolvimento e fortalecimento dos cursos ofertados, assegurando a participação dos segmentos da comunidade escolar.

A Secretaria Acadêmica é um órgão de apoio e está subordinada a direção de ensino do câmpus. É responsável pelo controle, verificação, registro e arquivamento da documentação da vida acadêmica do aluno, desde seu ingresso até a conclusão e/ou expedição do diploma.

A Biblioteca é especializada para uso do corpo docente e discente e da comunidade da região, está sob a responsabilidade de profissional legalmente habilitado e é organizada segundo os princípios internacionalmente aceitos da biblioteconomia.

A Ouvidoria atua com autonomia e absoluta imparcialidade, é um órgão de assessoramento vinculado ao Gabinete da Reitoria, com o objetivo de zelar pelos princípios da legalidade, moralidade e eficiência administrativa, resguardando o sigilo das informações.

4.3.4 Sistema de Registro Acadêmico

O Câmpus Avançado Quedas do Iguaçu utiliza os sistemas de registro e gestão acadêmicos conforme padronizado pela instituição e órgãos federais. A gestão acadêmica atualmente é realizada basicamente pelos sistemas abaixo:

- SIGAA - Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas IFPR (para registro das atividades de Cursos de nível médio)
- SISA - Sistema Integrado de Secretarias Acadêmicas - IFPR (para registro das atividades relacionadas a cursos FIC - Formação Inicial e Continuada, cursos de pós-graduação *stricto sensu* e *lato sensu* do IFPR)
- SISTEC - Sistema Nacional de Informações de Educação Profissional e Tecnológica - MEC (para registros e controle federal de todas as categorias de cursos citados acima)

- EDUCACENSO - INEP (para registro do censo escolar para formulação de estatísticas em escolares a nível nacional)
- Plataforma Nilo Peçanha (plataforma estatística para análise de dados e indicadores da Rede Federal de Educação, Profissional, Científica e Tecnológica no Brasil).

4.3.4.1 Acervo Acadêmico Digital

O acervo acadêmico do Câmpus Avançado Quedas do Iguaçu é realizado por meio dos sistemas de registro listados no item acima. Entretanto, o câmpus ainda utiliza meios físicos para registro de protocolo dos discentes.

4.3.5 Sustentabilidade Financeira

A unidade denominada câmpus avançado foi instituída para ser especializada em atividades de ensino técnico e profissionalizante, vinculado administrativamente a um câmpus e designado ao desenvolvimento da educação profissional, por meio de atividades de ensino e extensão circunscritas a áreas temáticas ou especializadas, e prioritariamente, por meio da oferta de cursos técnicos e de cursos de formação inicial e continuada. Atualmente o Câmpus Avançado de Quedas do Iguaçu é vinculado administrativamente ao Câmpus Cascavel.

Considerando a constituição e estruturação dos mesmos, disposto no art. 3º da Portaria no 1291, no dia 31 dezembro de 2013, observado ainda o disposto no II inciso do referido artigo, a saber:

“II - Câmpus Avançado – Unidade formalmente constituída como parte da estrutura dos Institutos Federais, voltada ao exercício das atividades permanentes de ensino, pesquisa, inovação e extensão e ao atendimento às demandas por formação profissional e inovação tecnológica em sua abrangência territorial.”

O orçamento de custeio e capital (exceto benefícios e emendas), oriundos do Tesouro Nacional, é repartido entre os Institutos Federais pelo CONIF (Conselho Nacional das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica), com base em uma matriz parametrizada. Na matriz citada, o orçamento de 2017 do Câmpus Avançado Quedas do Iguaçu ficou fixado em R\$ 501.121,36, assim distribuídos conforme tabela abaixo:

Quadro 11: Orçamento de 2017 do Câmpus Avançado Quedas do Iguaçu.

Natureza	Valor
Custeio	R\$ 448.503,62

Capital	R\$ 25.056,07
Capacitação	R\$ 0,00
Auxílio moradia	R\$ 0,00
Despesas Centralizadas	R\$ 27.561,67
Total	R\$ 501.121,36

Além dos recursos previstos na matriz CONIF, o Câmpus Avançado Quedas do Iguaçu conta, ainda, com recursos adquiridos com base em submissão de projetos de investimento, pesquisa e extensão e também créditos extra orçamentários. Através dos termos de cooperação, e, ainda, emendas parlamentares, visando à obtenção de recursos para financiar a expansão da infraestrutura e viabilidade de projetos de ensino.

O Câmpus Avançado Quedas do Iguaçu pode ter, em um futuro próximo, acréscimos significativos em seu orçamento, pois está em andamento o processo de abertura do curso Técnico em Meio em Ambiente. Concomitante, está em pauta a transformação de câmpus avançado para câmpus Autônomo, trâmite que possibilitará a criação do curso Bacharelado em Agronomia.

Visto que orçamentos destinados ao câmpus são baseados em quantidades de alunos inscritos, a criação desses novos dois cursos aumentariam o orçamento do câmpus em para o valor de aproximadamente R\$ 1.350.532,96, os quais ficarão assim distribuídos:

Quadro 11: Orçamento do Câmpus Quedas do Iguaçu.

Natureza	Valor
Custeio	R\$ 953.261,39
Capital	R\$ 382.271,57
Capacitação	R\$ 15.000,00
Auxílio moradia	R\$ 0,00
Despesas Centralizadas	R\$ 0,00

Total	R\$ 1.350.532,96
--------------	-------------------------

Nas projeções não foram considerados ou estimados os recursos orçamentários oriundos de Emendas Parlamentares de Bancada ou Emendas Individuais, uma vez que não é possível prever os valores destinados, ano a ano, por parte dos Parlamentares, a cada Instituição.

5 AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

A avaliação institucional é regulamentada pelo IFPR com o objetivo de coletar dados qualitativos e quantitativos, isso agrega valor às atividades desenvolvidas pela instituição, considerando o ambiente externo, com o foco na educação, nas tendências, nos riscos e nas oportunidades para a instituição. No ambiente interno, destaca-se a verificação de todas as estruturas propostas e exigências. Os resultados das avaliações orientam as tomadas de decisões institucionais na elaboração dos planos de gestão e educação em todos os níveis, garantindo a qualidade, eficiência e eficácia. As diretrizes e instrumentos propostos na avaliação institucional baseiam-se na Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004 e outras normativas internas do IFPR.

No IFPR, a autoavaliação institucional está sob a responsabilidade da Comissão Própria de Avaliação (CPA) e a avaliação externa (processos de regulamentação para reconhecimento e renovação de reconhecimento de cursos) é organizada pela Pró-Reitoria de Ensino (PROENS), junto às coordenações de cursos técnico, graduação e pós-graduação, nas modalidades presenciais e a distância.

5.1 Processo de Autoavaliação Institucional

O IFPR considera o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES⁹) criado pela Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, que tem como objetivo assegurar o processo de avaliação das instituições de ensino superior, dos cursos de graduação e do desempenho acadêmico dos discentes e, sobretudo está relacionada com:

[...] à melhoria da qualidade da educação em seus diferentes níveis de oferta, a orientação da expansão da sua oferta, ao aumento permanente da sua eficácia institucional e efetividade acadêmica e social, ao aprofundamento dos compromissos e responsabilidades sociais das instituições de educação superior, por meio da valorização de sua missão pública, da promoção dos valores democráticos, do respeito à diferença e à diversidade, da afirmação da autonomia e da identidade institucional (BRASIL, 2004b, Art. 1, § 1º).

O SINAES apresenta processos de avaliação que abrangem melhorias no mérito e no valor das instituições, e de maneira positiva impacta nos eixos de ensino, da pesquisa, da extensão, da responsabilidade social, do desempenho dos alunos, da gestão da instituição, do corpo docente e das

⁹ SINAES - <http://portal.inep.gov.br/sinaes>. Acessado em Abril de 2018.

instalações. Isso para melhorar a qualidade da educação superior e direcionar a expansão da oferta, além de promover a responsabilidade social do IFPR.

O IFPR orienta-se pelo SINAES que possui uma série de instrumentos complementares: autoavaliação institucional, avaliação externa, Enade, avaliação dos cursos de graduação e instrumentos de informação como o censo escolar e o cadastro, reconhecimento e conceito. A integração dos instrumentos permite que sejam atribuídos alguns conceitos, ordenados numa escala com cinco níveis, a cada uma das dimensões e ao conjunto das dimensões avaliadas. O Ministério da Educação torna público e disponível o resultado da avaliação das instituições de ensino superior e de seus cursos.

A divulgação abrange tanto instrumentos de informação (dados do censo, do cadastro, CPC e IGC) quanto os conceitos das avaliações para os atos de Renovação de Reconhecimento e de Recredenciamento (parte do ciclo trienal do SINAES, com base nos cursos contemplados no Enade a cada ano).

O processo de autoavaliação institucional do IFPR abrange as dez dimensões propostas pelo SINAES, descritas a seguir:

1. A missão e o plano de desenvolvimento institucional;
2. Projeção política, científica e pedagógica para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação e a extensão;
3. A responsabilidade social da instituição;
4. A comunicação com a sociedade;
5. As políticas de pessoal, carreiras do corpo docente e de técnico-administrativo;
6. Organização e gestão da organização;
7. Infraestrutura física;
8. Planejamento e avaliação;
9. Políticas de atendimento aos estudantes; e,
10. Sustentabilidade financeira.

A avaliação dos cursos em todos os níveis, no entanto, é realizada considerando as três dimensões:

1. Organização didático-pedagógica;

2. Perfil do corpo docente; e,
3. Instalações físicas.

A avaliação dos estudantes através do **ENADE** é aplicada periodicamente aos discentes de todos os cursos de graduação, ao final do primeiro e do último ano de curso. A avaliação será expressa por meio de conceitos, tomando como base padrões mínimos estabelecidos por especialistas das diferentes áreas do conhecimento.

A Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior – CONAES¹⁰ é o órgão colegiado de coordenação e supervisão do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior SINAES. A CONAES possui as seguintes atribuições:

- I. propor e avaliar as dinâmicas, procedimentos e mecanismos da avaliação institucional, de cursos e de desempenho dos estudantes;
- II. estabelecer diretrizes para organização e designação de comissões de avaliação, analisar relatórios, elaborar pareceres e encaminhar recomendações às instâncias competentes;
- III. formular propostas para o desenvolvimento das instituições de educação superior, com base nas análises e recomendações produzidas nos processos de avaliação;
- IV. articular-se com os sistemas estaduais de ensino, visando a estabelecer ações e critérios comuns de avaliação e supervisão da educação superior;
- V. submeter anualmente à aprovação do Ministro de Estado da Educação a relação dos cursos a cujos estudantes será aplicado o Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes ENADE;
- VI. elaborar o seu regimento, a ser aprovado em ato do Ministro de Estado da Educação;
- VII. realizar reuniões ordinárias mensais e extraordinárias, sempre que convocadas pelo Ministro de Estado da Educação.

5.2 Evolução Institucional a partir dos Processos de Planejamento e Avaliação Institucional

O processo de avaliação institucional é um instrumento imprescindível ao desenvolvimento da instituição, pois permite um sistema integrado de avaliação em diversas dimensões para garantir as coerências conceituais, epistemológicas e práticas.

¹⁰ CONAES - <http://portal.mec.gov.br/component/content/article?id=13082>. Acessado em Abril de 2018.

A institucionalização de práticas avaliativas se impõe pela necessidade de ampliação da compreensão da realidade institucional, identificando as lacunas, conhecendo as demandas e potencialidades mais específicas das diferentes unidades e setores, destacando informações mais precisas às tomadas de decisão que gerem reorientação das ações, permitindo a correção de rumos e a segurança para obtenção dos objetivos.

5.3 Autoavaliação Institucional

A Autoavaliação Institucional do IFPR tem abrangência interna e externa, envolvendo tanto a comunidade acadêmica interna: docentes, técnicos-administrativos e discentes, como a comunidade externa: aos setores representados pelos órgãos de controle oficial; egressos; comunidade empresarial e lideranças de entidades representativas da sociedade.

Essas avaliações são processadas de acordo com as orientações gerais para o roteiro de autoavaliação das instituições, disponível pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (INEP) e os trabalhos são conduzidos pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) com apoio dos representantes da CPA nos campi do IFPR.

5.3.1 Autoavaliação Interna

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) baseia-se no SINAES e é responsável pela implantação e desenvolvimento de processos de autoavaliação institucional no IFPR. Os instrumentos de avaliação, tais como, questionários, pesquisas ou outras ferramentas, a serem desenvolvidas pela CPA servem para o planejamento educacional e apontam as áreas e os setores que precisam de melhorias.

Atribuições da CPA do IFPR:

- I. Apreciar:
 - A. o cumprimento dos princípios, finalidades e objetivos institucionais;
 - B. a missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI);
 - C. as políticas de ensino, pesquisa, pós-graduação e extensão;
 - D. a responsabilidade social da Instituição;
 - E. a infraestrutura física, em especial a do ensino, pesquisa, pós-graduação, extensão e biblioteca;
 - F. a comunicação com a sociedade;
 - G. a organização e gestão da Instituição;
 - H. o planejamento e avaliação, especialmente os processos, resultados e eficácia da auto-avaliação institucional; e

- I. as políticas de atendimento aos estudantes.
- II. Analisar as avaliações dos diferentes segmentos do IFPR, no âmbito da sua competência;
- III. Desenvolver estudos e análises, visando o fornecimento de subsídios para fixação, aperfeiçoamento e modificação da política da Avaliação Institucional;
- IV. Propor projetos, programas e ações que proporcionem a melhoria do processo avaliativo institucional;
- V. Participar de todas as atividades relativas a eventos promovidos pelo Conselho Nacional de Educação Superior (CONAES), sempre que convidada ou convocada; e colaborar com os órgãos próprios do IFPR, no planejamento dos programas de Avaliação Institucional.

5.3.2 Participação da Comunidade Acadêmica

No IFPR a comunidade acadêmica participa do processo de autoavaliação interna proposto pela CPA em todos os níveis, desde os cursos técnicos (integrado, concomitante e subsequente), graduação, pós-graduação (*lato e stricto sensu*).

A avaliação da infraestrutura do IFPR remete-se às “questões”, tais como, bibliotecas, laboratórios, salas de aulas, auditórios, banheiros e entre outras.

A avaliação dos setores são realizadas para os procedimentos e atendimentos das responsabilidades dos setores e não para um servidor em específico. Essa avaliação deve levar em consideração os atendimentos das demandas e a transparência nos processos do setor.

Avaliação do servidor em função de chefia é a avaliação dos servidores em função e/ou direção realizadas pelos docentes, onde os docentes avaliam a coordenação de curso, coordenação da seção de ensino, pesquisa e extensão, núcleo de inovação tecnológica e entre outras.

A. Participação do Discente:

Os discentes têm um papel importante na autoavaliação institucional, pois são eles os “clientes finais” de todo o processo de ensino e aprendizagem. A avaliação do docente pelo discente deve ser coordenada pela CPA em todos os níveis, em duas avaliações:

- a. Avaliação do docente pelo discente; e,
- b. Avaliação da infraestrutura do IFPR.

B. Participação do Docente:

- a. Avaliação da infraestrutura do IFPR;
- b. Avaliação dos setores do IFPR, e;
- c. Avaliação do servidor em função de chefia.

C. Participação do Técnico-Administrativo:

Os técnicos-administrativos realizam as seguintes avaliações anualmente:

- a. Avaliação da infraestrutura do IFPR;
- b. Avaliação dos setores do IFPR; e,
- c. Avaliação do servidor em função de chefia.

D. Participação do Servidor em Função ou Direção:

Nesta avaliação os servidores em função ou direção realizam a avaliação dos integrantes da sua equipe, não somente para critérios de estágio probatórios e progressão de carreira, mas também para orientações nas suas atividades e reflexão dos procedimentos adotados.

- a. Avaliação do desempenho do técnico-administrativo pela chefia; e,
- b. Avaliação do desempenho do docente pela chefia.

5.3.3 Acompanhamento do Egresso

No IFPR deve ser realizado o acompanhamento dos discentes egressos dos cursos por um período de no mínimo cinco anos. Esse acompanhamento está sob responsabilidade da CPA, por meio de questionários disponibilizados online. A avaliação deve ser aplicada anualmente, durante todo o ano e os resultados devem ser integrados ao relatório geral da CPA.

5.4 Autoavaliação Institucional e Avaliações Externas

5.4.1 Avaliações Externas

A avaliação externa é realizada em três perspectivas, avaliação externa dos discentes, avaliação externa do IFPR pela comunidade e a avaliação pelos órgãos oficiais de controle. A avaliação externa tem como referência os padrões de qualidade para a educação expressos nos instrumentos de avaliação e os relatórios das auto avaliações.

5.4.1.1 Avaliação Externa dos Discentes

A avaliação externa dos discentes é composta pelos seguintes instrumentos:

- i. Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM);

- ii. Avaliação Nacional da Educação Básica (ANEB/SAEB);
- iii. Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE);
- iv. Desempenho dos discentes em olimpíadas científicas;
- v. Avaliação das condições de ensino - Comissão designada pelo (INEP) para avaliação de cursos; e,
- vi. Avaliação dos programas de pós-graduação realizada pela CAPES.

5.4.1.2 Avaliação Externa do IFPR pela Comunidade

A CPA é responsável por elaborar e aplicar um questionário de pesquisa a comunidade e lideranças de entidades representativas, públicas e privadas, da cidade em conjunto com os representantes locais da CPA de cada câmpus. Essa pesquisa tem como objetivo levantar as demandas da comunidade para o IFPR e avaliar a atuação do IFPR na cidade.

5.4.1.3 Avaliação Externa pelos Órgãos Oficiais de Controle

Comissão de Ética¹¹

A Comissão de Ética do IFPR integra o Sistema de Gestão da Ética do Poder Executivo Federal, cuja atuação está subordinada à Comissão de Ética Pública – CEP da Presidência da República. As competências de atuação, bem como o rito processual estão definidas através do Decreto nº 6.029/2007 e da Resolução nº 10 de 29 de setembro de 2008, respectivamente.

São competências da Comissão de Ética da IFPR:

- I. Atuar como instância consultiva de dirigentes e servidores no âmbito da IFPR;
- II. Aplicar o Código de Ética Profissional do Servidor Público Civil do Poder Executivo federal, aprovado pelo Decreto 1.171, de 1994, devendo:
 - A. submeter à Comissão de Ética Pública propostas para seu aperfeiçoamento;
 - B. dirimir dúvidas a respeito da interpretação de suas normas e deliberar sobre casos omissos;
 - C. apurar, mediante denúncia ou de ofício, conduta em desacordo com as normas éticas pertinentes; e

¹¹ Comissão de Ética - <http://reitoria.ifpr.edu.br/menu-institucional/institucional/comissoes/comissao-de-etica-publica/>. Acessado em Abril de 2018.

- D. recomendar, acompanhar e avaliar, no âmbito da IFPR, o desenvolvimento de ações objetivando a disseminação, capacitação e treinamento sobre as normas de ética e disciplina;
- III. Representar o IFPR na Rede de Ética do Poder Executivo Federal;
- IV. Supervisionar a observância do Código de Conduta da Alta Administração Federal e comunicar à CEP situações que possam configurar descumprimento de suas normas.

Ouvidoria Geral¹²

A Ouvidoria do Instituto Federal do Paraná tem por finalidade:

1. estabelecer o elo entre o cidadão pertencente à comunidade externa ou interna do IFPR e esta Instituição;
2. possibilitar o direito à manifestação dos usuários sobre os serviços prestados pelo IFPR, assegurando-lhes o acolhimento e encaminhamento de suas reivindicações;
3. buscar a melhoria da qualidade e a eficiência nos serviços prestados pelo IFPR;
4. construir e incentivar a prática da cidadania, ao permitir a participação do corpo discente, docente, técnico-administrativo e da comunidade externa, na administração do processo de prestação de serviços do IFPR; e,
5. garantir o direito à informação, orientando o usuário como obtê-la.

Cada câmpus possui uma ouvidoria que responde à Ouvidoria Geral e sua atuação encontra-se detalhada no Regulamento da Ouvidoria. Tipos de manifestação tratadas pela Ouvidoria:

- Sugestão: proposição de ideia ou formulação de proposta de aprimoramento de políticas e serviços prestados pela Administração Pública federal;
- Elogio: demonstração ou reconhecimento ou satisfação sobre o serviço oferecido ou atendimento recebido;
- Solicitação: requerimento de adoção de providência por parte da Administração;
- Reclamação: demonstração de insatisfação relativa a serviço público; e

¹² Ouvidoria Geral - Disponível em: <http://reitoria.ifpr.edu.br/servicos/ouvidoria/>. Acessado em Abril de 2018.

- Denúncia: comunicação de prática de ato ilícito cuja solução dependa da atuação de órgão de controle interno ou externo.

Canais para registrar manifestação:

- Por formulário eletrônico: a partir de março de 2017, o registro de manifestação de assunto ligado ao IFPR, será feito por meio do Sistema e-OUV da Ouvidoria Geral da União – OGU.
- Por e-mail: em virtude da adesão do IFPR ao e-OUV, a Ouvidoria não fará mais registro de manifestação por e-mail.
- Por telefone: (41) 3595-7623
- Por correspondência: Avenida Victor Ferreira do Amaral, 306 –Tarumã – Curitiba – PR – CEP 82.530-230.

Auditoria Interna¹³

A auditoria interna é uma atividade independente de avaliação e de consultoria, desenhada para adicionar valor e melhorar as operações de uma organização. Ela auxilia uma organização a realizar seus objetivos a partir da aplicação de uma abordagem sistemática e disciplinada para avaliar e melhorar a eficácia dos processos de gerenciamento de riscos, controle e governança. (fonte: The Institute of Internal Auditors – IIA)

O objetivo geral da Auditoria Interna é avaliar a integridade, adequação, eficácia, eficiência e economicidade dos processos, dos sistemas de informações e de controles internos integrados ao ambiente, e de examinar o gerenciamento de riscos, visando auxiliar à administração da entidade no cumprimento dos seus objetivos.

No IFPR, a Auditoria Interna – AUDIN – tem sua constituição definida pelo Estatuto do IFPR, nos seguintes termos:

Seção IV – Da Auditoria Interna

Art. 24 – A Auditoria Interna, órgão independente de supervisão, acompanhamento e avaliação dos procedimentos administrativos, terá pleno acesso às informações constantes nos sistemas, processos ou documentos da Instituição, como unidade de controle responsável por

¹³ Auditoria Interna - <http://reitoria.ifpr.edu.br/menu-institucional/reitoria/auditoria/>. Acessado em Abril de 2018.

fortalecer e agregar valor à gestão, por meio da contínua fiscalização dos atos da entidade, para que estes estejam de acordo com os princípios da legalidade e da transparência.

***Parágrafo Único** – Compete à Auditoria Interna intermediar a relação entre o Instituto Federal do Paraná e os Órgãos do sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal e ao Tribunal de Contas da União, respeitada a legislação pertinente.*

A AUDIN/IFPR é, portanto, um órgão de assessoramento especial, subordinada diretamente ao Conselho Superior (art. 15, §3º do Decreto 3.591/2.000), e tem a finalidade de exercer com imparcialidade a orientação, o controle e a fiscalização dos atos e fatos administrativos do IFPR em toda sua abrangência.

Em conformidade com a Instrução Normativa nº 24, de 17 de novembro de 2015 da Controladoria Geral da União, anualmente é elaborado o Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna (PAINT) e o Relatório Anual das Atividades de Auditoria Interna (RAINT), que são encaminhados à Reitoria e à CGU.

5.4.2 Análise e Divulgação dos Resultados

A CPA elabora o Relatório Anual de Avaliação do IFPR, esse relatório é composto pelos resultados de todas as avaliações executadas durante o ano. Os dados são processados em cinco eixos, onde cada eixo abrange um subconjunto de dimensões previstas pela SINAES.

i. **EIXO 01: Planejamento e Avaliação Institucional**

- a. Planejamento e Autoavaliação;
- b. Relato Institucional – avaliações com PDI, e;
- c. Relatório da CPA.

ii. **EIXO 02: Desenvolvimento Institucional**

- a. A missão e o plano de desenvolvimento institucional, e;
- b. A responsabilidade social da instituição.

iii. **EIXO 03: Políticas Acadêmicas**

- a. Políticas para o Ensino, Pesquisa e Extensão;
- b. Comunicação com a Sociedade; e,
- c. Políticas de Atendimento aos Discentes.

iv. **EIXO 04: Políticas de Gestão**

- a. As políticas de pessoal, carreiras do corpo docente e de técnico-administrativo;
- b. Organização e gestão da organização; e,
- c. Sustentabilidade financeira.

- v. **EIXO 05: Infraestrutura**
 - a. Infraestrutura física.

5.5 Elaboração do Relatório de Autoavaliação

A CPA é a responsável pela elaboração do Relatório de Autoavaliação Anual, e cabe a CPA apresentar os resultados das análises realizadas a partir das dez dimensões institucionais, propostas pela Lei Nº 10861 de 14 de Abril de 2004, a saber:

1. A missão e o plano de desenvolvimento institucional;
2. A política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação e a extensão;
3. A responsabilidade social da instituição;
4. A comunicação com a sociedade;
5. As políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e do corpo técnico-administrativo;
6. Organização e gestão da organização;
7. Infraestrutura física;
8. Planejamento e avaliação;
9. Políticas de atendimento aos estudantes;
10. Sustentabilidade financeira.

6 RELACIONAMENTO COM A COMUNIDADE

6.1 Ouvidoria Geral do IFPR

A Ouvidoria é um órgão de assessoramento vinculado ao Gabinete da Reitoria, que atua no IFPR com o objetivo de zelar pelos princípios da legalidade, moralidade e eficiência administrativa, resguardando o sigilo das informações.

- Estabelecer maior contato entre a ouvidoria e a comunidade local para aumentar manifestações junto a ouvidoria no tocante a elogios, sugestões, solicitações, reclamações e denúncias;
- aumentar participação e contato do cidadão de Quedas do Iguaçu com a ouvidoria por meio de campanhas e da divulgação dos contatos da ouvidoria sempre que houver oportunidade nos mais diversos meios de contato com a comunidade; e,
- divulgar e melhorar o acesso e o conhecimento dos usuários aos sistemas, tanto da ouvidoria, quanto dos demais meios de interação junto ao IFPR para toda a comunidade acadêmica e local.

6.2 Serviço de Informação ao Cidadão

- Como estamos (IFPR) presentes em uma cidade de pequeno porte, de uma das regiões mais pobres do sul do Brasil, faz-se necessário em todos os momentos de nosso trabalho junto a comunidade “perder” algum tempo em conversas com pais de alunos, pessoas conhecidas, comerciantes interessados em saber mais o que é o IFPR, e tantos outros cidadãos que nos abordam diariamente em todos os locais da cidade. Talvez em grandes centros a vida dos professores do IFPR seja mais “anônima”, mas no interior todos se conhecem, até porque...não tem tanta gente assim. Então o relacionamento pessoal e institucional estão muito próximos da comunidade, sendo muito importante estimular os servidores a participar ativamente da vida comunitária local;
- estimular e aumentar a inserção sociocultural do IFPR junto à comunidade como forma de divulgar ações de ensino, pesquisa, extensão e inovação;
- implantar o e-SIC (sistema eletrônico de serviço de atendimento ao cidadão) do IFPR no Câmpus Quedas do Iguaçu;
- incentivar projetos de ensino, pesquisa, extensão e inovação que divulguem o IFPR junto à comunidade local e regional por meio de parcerias com outras instituições (prefeituras, universidades, associações) e meios de comunicação regionais (rádios comerciais e comunitárias);
- ampliar ações de divulgação através das redes sociais já existentes do câmpus;
- aperfeiçoar o site institucional do Câmpus Avançado Quedas do Iguaçu;

- qualificar e contratar pessoal específico (jornalista ou relações públicas) para o trabalho com esse tipo de serviço ao cidadão;
- atuar junto a administração municipal para divulgar o IFPR em programas de rádio da emissora municipal.

6.3 Coordenadoria Geral de Comunicação

- A Comunicação é a unidade responsável pelo relacionamento do Instituto Federal do Paraná (IFPR) com a comunidade interna e externa. Realizamos nosso trabalho de modo que a comunidade conheça e participe das ações desenvolvidas pelo IFPR em nosso câmpus e nos demais campi. Para isso, contamos com o apoio de colaboradores responsáveis pela comunicação das ações do IFPR na comunidade local e nas demais unidades da rede federal de educação técnica, tecnológica e universitária, ajudando a construir a Rede de Comunicadores;
- Atuar de forma conjunta com o IFPR por meio de ações de jornalismo, projetos de comunicação, programação visual, relações públicas e cerimonial;
- ampliar ações de divulgação de projetos de pesquisa, ensino, extensão e inovação nos meios de comunicação regional, local e institucional;
- ampliar parcerias e convênios com instituições públicas e privadas visando a busca de parcerias com a comunidade local e regional;
- apoiar a formação e continuidade de ações de organização estudantil (Grêmios Estudantis, Centros Acadêmicos, Diretórios de Estudantes) como forma de ampliar a ação e a divulgação de ações comunitárias;
- estimular a participação dos servidores e estudantes em eventos cívicos, esportivos, culturais, sociais e políticos diversos para divulgar a instituição e suas ações; e,
- ampliar e melhorar a divulgação do IFPR Quedas do Iguaçu nas redes sociais com a contratação de um profissional de jornalismo e relações públicas.

7 ADENDOS

7.1 Anexos

7.2 Aderência do PDI – IFPR aos itens do Art. 16 do Decreto nº 9.235/17

7.3 Aderência do PDI IFPR à Lei de Diretrizes e Bases da Educação – LDB

7.4 Aderência do PDI IFPR às metas do Plano Nacional de Educação – PNE

7.5 Aderência do PDI IFPR ao PPA

7.6 Fundamentação legal

7.7 Referências bibliográficas

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS PARA A EDUCAÇÃO, A CIÊNCIA E A CULTURA (UNESCO). Relatório Mundial da UNESCO Investir na diversidade cultural e no diálogo intercultural. Brasília: UNESCO BRASIL, c2009.

GOERGEN, P. A Avaliação universitária na perspectiva da pós-modernidade. Sobrinho e Ristoff. Universidade desconstruída. Florianópolis, Insular, 2000, p.16 e 17.